



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANOS DE ENSINO
2017/1

Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio

Turma	Componente Curricular	Professores do Diário
20171.133121.1	Biologia I	Isabela Codolo de Lucena; Zaryf Araji Dahroug Pacheco
20171.133121.1	Desenho Técnico	Luciano Mori
20171.133121.1	Filosofia I	Raphael Rodrigo dos Santos
20171.133121.1	História da Arquitetura	Masília Aparecida da Silva Gomes
20171.133121.1	Língua Estrangeira I - Inglês	Quezia Mary da Silva Reis
20171.133121.1	Língua Portuguesa I	Cleusa Albilha de Almeida
20171.133121.1	Matemática I	João Américo Esganzela
20171.133121.2	Artes I	Elizabeth Angela Paro
20171.133121.2	Desenho Arquitetônico I	Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos
20171.133121.2	Língua Estrangeira I - Espanhol	Kleberon Pierre Cardoso de Jesus
20171.133121.2	Geografia I	Natalya Loverde Parpinelli Alexandre Vinícius Gonçalves Nascimento
20171.133121.2	História I	Fuad José Rachid Jaudy
20171.133121.2	Sociologia I	Aline Jôse Santos
20171.133121.2	Química I	Rodrigo Ferreira Senra
20171.133121.2	Sistemas Construtivos	Jucelino Gimenez
20171.133121.3	Biologia II	Larissa Mendes Medeiros
20171.133121.3	Desenho Arquitetônico Assistido por Computador I	Ivan Tocantins
20171.133121.3	Desenho Topográfico	Quezia Mary da Silva Reis
20171.133121.3	Língua Estrangeira II - Inglês	João Américo Esganzela
20171.133121.3	Matemática II	Ivan Tocantins
20171.133121.3	Materiais de Construção Civil	Larissa Mendes Medeiros
20171.133121.4	Arquitetura Universal	Larissa Mendes Medeiros
20171.133121.4	Desenho Arquitetônico II	Ivan Tocantins
20171.133121.4	Desenho de Infraestrutura de Saneamento Básico	Maísa Caldas Souza Velasque
20171.133121.4	Física I	Masília Aparecida da Silva Gomes
20171.133121.4	História II	

20171.133121.4	Planejamento e Orçamento de Obras	Sandra Maria de Lima
20171.133121.4	Língua Portuguesa III	Jorge Alberto Lago Fonseca
20171.133121.5	Desenho Arquitetônico Assistido por Computador II	Larissa Mendes Medeiros
20171.133121.5	Desenho de Instalações Elétricas	Luciano Mori
20171.133121.5	Educação Física IV	Elisangela Almeida Barbosa
20171.133121.5	Filosofia III	José Vinícius da Costa Filho
20171.133121.5	Língua Portuguesa IV	Cleusa Albilia de Almeida
20171.133121.6	Artes I	Elizabete Angela Paro



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		1º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Biologia I	102			120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Zaryf Araji Dahroug Pacheco / Isabela Codolo de Lucena			

EMENTA
Introdução ao estudo dos seres vivos. Apresentação dos princípios básicos da Sistemática e Classificação Biológica. Caracterização dos grandes reinos de seres vivos. Anatomia e fisiologia humana e comparada. Ecologia.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia;• Desenvolver o sentido da metacognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente;• Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações;• Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando a reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução aos seres vivos2. Classificação dos seres vivos<ol style="list-style-type: none">2.1. Reino animalia<ol style="list-style-type: none">2.1.1 Invertebrados2.1.2 Vertebrados;

- 2.2. Reino Plantae
 - 2.2.1- Briófitas
 - 2.2.2. Pteridófitas;
 - 2.2.3 Gimnospermas
 - 2.2.4 Angiospermas;
- 2.3 Morfologia e fisiologia das plantas
- 2.4 Reprodução; - Desenvolvimento; - Transporte de seiva;
- 2.5 Protozoários, algas e fungos.
- 2.6 Vírus e bactérias

3. Anatomia e fisiologia humana e comparada.

- 3.1 Sistemas respiratório
- 3.2 Sistema nutricional,
- 3.3 Sistema circulatório,
- 3.4 Sistema excretor,
- 3.5 Sistema endócrino
- 3.6 Sistema nervoso,
- 3.7 Sistema reprodutor
- 3.8 Sistema de sustentação:

4. Ecologia

- 4.1 Fluxo de energia
- 4.2 Ciclos da matéria
- 4.3 A dinâmica das populações
- 4.4 Relações Ecológicas
- 4.5 Sucessão Ecológica e Biomas

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Aula de campo no cerrado de Várzea Grande previsto para o 1º bimestre. Aula de microscopia no IFMT.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas que permitam aos educandos o contato direto com os fenômenos, manuseio de equipamentos e observação de organismos; aulas de campo ou visitas técnicas fornecendo aos educandos a possibilidade de enfrentar resultados imprevistos, oportunizando lhes desafiar sua imaginação e raciocínio; Aulas expositivas/dialogadas, aulas ao ar livre no pátio do campus.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, , computador, livros didáticos, sala de aula, laboratório de biologia e aula ao ar livre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011.						
LOPES, S. Bio,. São Paulo: Saraiva, 2006.						
LAURENCE, J. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ALBERTS, B. & COLS; BARKER, K.CAMPBELL, N. – Vida: A Ciência da Biologia. São Paulo: Biblioteca Artmed, 2011						
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna- volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2014.						
SANTOS, dos R.F. Planejamento Ambiental – teoria e prática: Oficina de Textos, 2004.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 17 de fevereiro de 2017.

Zaryf Araji Dahroug Pacheco /
Isabela Codolo de Lucena

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		1º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho Técnico	51	20	40	60
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Luciano Mori			

EMENTA
Conceitos gerais de desenho técnico. Instrumentos de desenho e Normas Técnicas. Escalas. Leiaute. Método de composição e reprodução de desenhos. Regras básicas para desenho à mão livre. Projeções. Cotas. Projetos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os materiais e normas utilizadas em desenho técnico;• Compreender as vistas ortográficas, cortes e seções de um objeto e sua representação em perspectiva;• Compreender desenho técnico (leitura de projeto);• Elaborar desenhos técnicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos Gerais<ol style="list-style-type: none">1.1 Apresentação da disciplina2. Instrumentos e Normas<ol style="list-style-type: none">2.1 Materiais de desenho técnicos2.2 Norma Técnicas2.3 Sistemas de normalização2.4 Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas para Desenho Técnico3. Escalas<ol style="list-style-type: none">3.1 Definição3.2 Tipo3.3 Representação3.4 Aplicação4. Leiaute<ol style="list-style-type: none">4.1 Folha de desenho: dimensões, apresentação e dobramento5. Métodos de composição e representação de desenhos<ol style="list-style-type: none">5.1 Linhas Técnicas: largura, espaçamento entre linhas, código de cores em canetas técnicas, tipos, interseção e ordem de prioridade de linhas coincidentes.5.2 Caligrafia Técnica: exigências, exemplos de caracteres, regras e condições específicas6. Desenho a mão livre<ol style="list-style-type: none">6.1 Tipos de desenho

- 6.2 Esboço
- 6.3 Croqui
- 6.4 Anteprojeto
- 7. Projeções**
- 7.1 Sistemas de projeção: definição, método europeu e método americano
- 7.2 Representações e recomendações nos traçados de projeções
- 7.3 Cortes e secções
- 8. Cotas**
- 8.1 Introdução, aspectos gerais da cotagem
- 8.2 Elementos da cotagem
- 8.3 Inscrição das cotas nos desenhos, cotagem dos elementos
- 8.4 Critérios de cotagem e cotagem de representações especiais.
- 9. Projetos**
- 9.1 Apresentação de projetos
- 9.2 Leitura de Projetos

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula Expositiva e Prática;
 Leitura Dirigida;
 Uso de recursos multimídia;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor Multimídia (DATA SHOW) – (Quantidade: uma unidade);
- Prancheta Portátil com régua paralela tamanho A2 – (Quantidade: uma unidade por aluno);
- Kit para Desenho – Materiais de desenho – (Quantidade: uma unidade por aluno);
- Lousa/Quadro para escrever;
- Canetão para quadro de escrever / Giz para Lousa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV01 → Avaliação de conhecimentos individual nº1; AV02 → Avaliação de conhecimentos individual nº2; PB01 → Prova Bimestral referente ao 1º Bimestre; AV03 → Avaliação de conhecimentos individual nº3;	AV 04 → Avaliação de conhecimentos individual nº4; PB02 → Prova Bimestral referente ao 2º Bimestre; AA → Avaliação Atitudinal; PF → Prova Final.
---	---

$$Média Semestral = 0,8 \cdot \left(\frac{2 \cdot (0,2 \cdot AV01 + 0,2 \cdot AV02 + 0,6 \cdot PB1) + 3 \cdot (0,2 \cdot AV 03 + 0,2 \cdot AV 04 + 0,6 \cdot PB2)}{5} \right) + AA$$

Se: Média Semestral \geq 6 → Aluno Aprovado

$$Média Semestral \leq 6 \rightarrow Média final = \frac{PF + Média Semestral}{2}$$

Se: Média Final \geq 5 → Aluno Aprovado

Média Final \leq 5 → Aluno Retido

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. MANFÉ, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v. SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PROVENZA, Francesco. Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, 1960. VENDITTI, Marcus Vinícius dos Reis. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2008. 1. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 13 de fevereiro de 2017.

Luciano Mori

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO ELENCO DE CONTEÚDOS

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Filosofia		
Período Letivo:	1º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código*:		Créditos*:	
Ementa			
<p>A disciplina visa promover uma introdução à Filosofia a partir de uma contextualização histórica de seu surgimento e as principais linhas de pensamento constituídas com os primeiros filósofos (pré-socráticos), sendo que as referidas linhas surgem da passagem de uma interpretação mítica da realidade para uma interpretação filosófica da mesma. Os primeiros filósofos servem como base para que se constitua o pensamento dos três principais filósofos do período antigo (Sócrates, Platão e Aristóteles) e favorecem o surgimento da antropologia filosófica, onde Sócrates coloca o homem e suas relações como o principal objeto de estudo da Filosofia.</p> <p>Para que a disciplina não se feche apenas em uma História da Filosofia, opta-se por dividir os dois bimestres que compõem o semestre letivo em duas unidades, sendo que a primeira traz a já referida perspectiva histórica e a segunda traz uma abordagem temática onde poderão ser trabalhados os principais temas que movimentam a discussão filosófica e os chamados “temas transversais” propostos pela LDB. Tal divisão pretende dar uma base histórica da disciplina para que esta sirva de instrumento que pode ser consultado como reforço à abordagem temática. Esta divisão pode ser adotada nos demais semestres. Vale ressaltar que os temas não são fixos, podendo variar de acordo com o perfil das turmas, os temas elencados neste plano de ensino são apenas sugestivos, podendo ser adotados outros conforme o andamento da disciplina.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none">• Colocar os alunos em contato com a História da Filosofia através da contextualização de seu surgimento e do pensamento dos primeiros filósofos;• Estabelecer a relação entre os problemas filosóficos e a vida cotidiana dos alunos, bem como da sociedade em que se inserem através de uma abordagem temática dos principais problemas da Filosofia;• Fornecer elementos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento linguístico discursivo, argumentativo, crítico e dialógico em suas tomadas de decisões em relação à sua prática profissional;• Possibilitar aos alunos a compreensão de problemas latentes ao pensamento filosófico apontando que tais problemas encontram-se presentes em suas práticas cotidianas;• Oportunizar uma vivência filosófica que contribua para a formação humana dos alunos.			
Elenco de Conteúdos			
1º Bimestre	Unidade 1: Introdução à Filosofia (Perspectiva Histórica) 1. Período Pré-Socrático 1.1. Nascimento da Filosofia: do Mito à Filosofia; 1.2. O surgimento da Pólis; 1.3. Os filósofos pré-socráticos, a busca pela Arché e o problema da Physis. 2. Período Socrático 2.1. Democracia Ateniense; 2.1.1. Sócrates e os Sofistas; 2.1.2. Método Socrático (Maiêutica);		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

	2.2. Platão; 2.2.1. Teoria das Ideias e Dialética; 2.2.2. Teoria da Reminiscência; 2.3. Aristóteles; 2.3.1. Metafísica; 2.3.2. Lógica Aristotélica;
2º Bimestre	Unidade 2: Perspectiva Temática Temas Sugeridos: 1. Metafísica e Ontologia; 2. Natureza e Cultura; 2.1. Consequências da separação entre Natureza e Cultura; 2.1.1. Colonialidade e Decolonialidade (Aspectos e Impactos Subjetivos da Colonização); 2.1.2 Conflito de Diferenças; 2.1.3 Reconhecimento e Valorização das Diferenças e das Diversidades (EDH); 2.2. Impactos Ambientais devido à separação entre Natureza e Cultura; 2,2,1. Sustentabilidade Socioambiental (EDH); 3. Linguagem e Pensamento; 4. Trabalho e Consumo; 5. Existência e Morte.
Bibliografia Básica	
ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. <i>Filosofando: Introdução à Filosofia</i> . 4º Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009.	
GAARDNER, J. <i>O mundo de Sofia: romance da história da filosofia</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.	
MORENTE, M, G. <i>Fundamentos de filosofia: lições preliminares</i> . São Paulo: Mestre Jou, 1964.	
Bibliografia Complementar	
ARISTÓTELES, <i>A política</i> . Tradução de Roberto Ferreira Leal. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
_____, <i>De anima</i> . Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes Reis. São Paulo: Ed. 34, 2006	
_____, <i>Ética a Nicomêco</i> . Brasília: Editora UNB, 1985	
_____, <i>Metafísica</i> . Tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.	
. <i>Os pré-socráticos</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973 (coleção Os Pensadores).	
PLATÃO, <i>Apologia de Sócrates</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1999 (coleção Os Pensadores)	
_____, <i>A república</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000 (coleção Os Pensadores).	
_____, <i>Fédon</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1972 (coleção Os Pensadores)	
Software(s) de Apoio:	

- Campo de preenchimento pelo Departamento de Ensino - DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO ELENCO DE CONTEÚDOS

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		
Componente Curricular:	Filosofia		
Período Letivo:	3º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código*:		Créditos*:	
Ementa			
Através de uma contextualização histórica, a disciplina visa apresentar a discussão entre fé e razão que marcou o pensamento filosófico durante a idade medieval. Quanto à Filosofia Moderna, a chave de leitura será apresentada a partir da Teoria do Conhecimento, outros temas importantes deste período, como a Ética, Política e a formação do Direito e dos Estados Modernos serão abordados por uma perspectiva temática.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none">• Investigar a querela entre fé e razão durante o período medieval;• Problematizar a questão do conhecimento e suas limitações a partir dos filósofos do período moderno;• Investigar como os conhecimentos filosóficos e científicos entrelaçam-se durante o período moderno;• Analisar a constituição da subjetividade a partir da Teoria do Conhecimento;• Investigar a formação da política, ética e moralidade na sociedade ocidental e a relevância do tema para a compreensão dos problemas da sociedade contemporânea• Estabelecer a relação entre os problemas filosóficos e a vida cotidiana dos alunos, bem como da sociedade em que se inserem através de uma abordagem temática dos principais problemas da Filosofia;• Fornecer elementos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento linguístico discursivo, argumentativo, crítico e dialógico em suas tomadas de decisões em relação à sua prática profissional;• Possibilitar aos alunos a compreensão de problemas latentes ao pensamento filosófico apontando que tais problemas encontram-se presentes em suas práticas cotidianas;• Oportunizar uma vivência filosófica que contribua para a formação humana dos alunos.			
Elenco de Conteúdos			
1º Bimestre	1. Filosofia Medieval (Tema Geral: Conciliação entre Fé e Razão) 1. Breve contextualização do período medieval através do pensamento de Santo Agostinho e Tomás de Aquino; 2. Filosofia Moderna: (Tema Geral: A Questão do Conhecimento) 2.1. Renascimento; 2.1.2. Formação da Ciência e constituição de seu método; 2.1.3. Descartes e o racionalismo; 2.1.3.1. Método Cartesiano; 2.1.4. Locke e o empirismo; 2.1.5. Hume: crítica ao racionalismo e ao empirismo; 2.1.6. Kant e o criticismo. 2.2. Teoria do Conhecimento na Contemporaneidade; 2.2.1. Introdução à Filosofia da Mente; 2.2.2. O Problema Mente-Corpo; 2.2.3. Dualismo e Materialismo.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

2º Bimestre	<p>3. Ética e Política</p> <p>3.1. Platão e o Estado Ideal; 3.1.2. Aristóteles e a arte da Política; 3.1.3. Filosofia Política e a constituição dos Estados Modernos; 3.1.4. Estado de Natureza e Contratualismo; 3.1.4.1. Hobbes e o Absolutismo; 3.1.4.2. Locke e o Liberalismo; 3.1.4.3. Rousseau e a Democracia; 3.1.5. Laicidade do Estado (EDH) (discutido através do pensamento de John Locke); 3.1.6. Democracia e/na Educação (EDH); 3.2. Iluminismo: as luzes da razão e suas sombras; 3.3. Introdução à Ética; 3.3.1. Ética Grega; 3.3.2. Ética Cristã; 3.3.3. Ética do Dever (Kant e o Imperativo Categórico); 3.4. Justiça e Moral; 3.4.1. Dignidade Humana (EDH); 3.4.2. Igualdade de Direitos (EDH); 3.5. Liberdade, Determinismo e Responsabilidade (Perspectiva Existencialista).</p>
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. <i>Filosofando: Introdução à Filosofia</i>. 4º Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>GAARDNER, J. <i>O mundo de Sofia: romance da história da filosofia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>MORENTE, M, G. <i>Fundamentos de filosofia: lições preliminares</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1964.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DESCARTES, R. <i>Meditações metafísicas</i>. Tradução de Homero Santiago. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>HUME, D. <i>Investigação sobre do entendimento humano</i>. Tradução de Leonel Vallandro. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (coleção Os Pensadores).</p> <p>KANT, I. <i>Crítica da Razão Pura</i>. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Colouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>_____. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i>. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>LOCKE, J. <i>Ensaio acerca do entendimento humano</i>. Tradução de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>MARÍAS, J. <i>História da Filosofia</i>. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p><i>Manual de Ética: questões de ética teórica e aplicada</i>. João Carlos Brum Torres (Org). Petrópolis: Ed. Vozes, 2015.</p>	
Software(s) de Apoio:	



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		1º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História da Arquitetura	34 horas	40	-----	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Masília Aparecida da Silva Gomes			

EMENTA
Análise da produção arquitetônica e do espaço urbano em cada um dos períodos históricos. Estudo dos textos constitutivos da teoria da arquitetura e da interpretação histórica do espaço arquitetônico e da paisagem urbana; da concepção e significado da forma; da técnica construtiva e função dos edifícios.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o significado e a importância da arquitetura nas diversas escalas de vida do homem.• Analisar a evolução da arquitetura em consonância com a História da Humanidade. <p>• Conhecer as principais escolas da arquitetura com suas principais especificidades.</p> <p>• Analisar os principais estilos arquitetônicos que predominaram em cada período histórico e sua conexão com a dinâmica social.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre</p> <p>1. Cronologia</p> <p>1.1. Pré-História - Arquitetura Neolítica, Arquitetura Vernacular.</p> <p>1.2. Antiguidade Oriental: - Arquitetura Egípcia e Mesopotâmica.</p> <p>1.2.2 Antiguidade Clássica: - Arquitetura Grega e Romana.</p> <p>1.3. Idade Média</p> <p>1.3.1 Estilos medievais: - Arquitetura Bizantina, Gótica e Romântica.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>1.4. Idade Moderna - Arquitetura Renascentista, Maneirista, Barroco, Rococó e Neoclássico e Colonial.</p> <p>2. Arquitetura Contemporânea</p> <p>2.1. Arquitetura do século XIX – A Era da Releitura dos Estilos Históricos Incorporando Novos Materiais e Novas Técnicas.</p>

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há visitas técnicas previstas para o referido semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

Pretende-se promover estudos que propiciem a análise e reflexão sobre os diversos estilos arquitetônicos vigentes em cada período histórico, assim como a racionalidade que orienta esses estilos, aliados a dinâmica social;

- Aulas expositivas com o apoio de data show;
- Leituras dirigidas;
- Trabalhos individuais e em equipe;
- Debates que propiciem o desenvolvimento do senso crítico dos alunos;
- pesquisas orientadas e seminários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show, Laboratório de Informática, lousa, pincel atômico, apagador, televisão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será feita de forma contínua, observando os aspectos qualitativos e os quantitativos. A avaliação quantitativa será através de duas atividades mensais, cada uma valendo quatro pontos totalizando oito pontos na nota mensal e, uma prova escrita no final de cada bimestre valendo oito pontos. Sendo que, a prova bimestral contemplará questões discursivas e objetivas a respeito do conteúdo trabalhado.

Dentre os aspectos qualitativos a serem avaliados estão:

- Comportamento;
- Participação;
- Pontualidade na entrega de atividades e chegada em sala;
- Assiduidade;
- Empenho nas execuções das tarefas em sala e em casa;

Cabe ressaltar que os aspectos qualitativos valem dois pontos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BENEVOLO, Leonardo.	História da arquitetura moderna.		São Paulo:	Editora Perspectiva,	2001.	
STRICKLAND, Carol.	Arquitetura comentada: uma breve viagem pela história da arquitetura.		São Paulo:	Ediouro,	2003.	
ZEVI, Bruno.	Saber ver a arquitetura.		São Paulo:	Martins Fontes,	2002.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ARGAN, Giulio Carlo.	Arte moderna.		São Paulo:	Companhia das Letras,	1992.	
ROTH, Leland M.	Understanding Architecture: its elements, history and meanings.		Nova Iorque:	HarperCollins Publishers,	1993.	
SUTTON, Ian.	História da arquitetura do Ocidente.		Lisboa:	Verbo,	2004	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 02 de março de 2017.

Masília Aparecida da Silva Gomes

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio.		1º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Estrangeira I - Inglês	51			60 aulas
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Quézia Mary da Silva Reis			

EMENTA
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno• Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.• Dar e seguir instruções;• Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.• Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais.• Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre:

- Vocabulário relacionado às atividades de rotina (daily routine – places – means of transportation – food – basic verbs)

-Introductions – How to greet and introduce yourself to somebody; (Como se apresentar a alguém)

-Atividades com jogos de debate e conversação (Apples to apples – Things – Loaded questions – Heads up – entre outros) Jogos de tabuleiro a fim de desenvolver aspectos da oralidade entre negociação e trabalho em grupo.

-Trabalho com seriados e filmes – Como ler um roteiro – artigos – resenhas – sites da internet entre outros. Trabalho de multiletramentos com o vídeo Dramatization in English

-Reading and understanding several kinds of texts. Songs, adds, recipes and so on;

Prepositions of place;

Auxiliars;

-TV shows and entertainment in English.

Board games;

-How to make subtitles;

-Connecting Classrooms. Salas interligadas, Parceria com British Council;

Trabalho desenvolvido com vídeo a fim de trabalhar o texto descritivo. Aula prática de língua inglesa.

How much...?

-Days of the week

Prepositions of time

01- Verbo to be - Negativo e suas contrações - Interrogativo e suas

Contrações - Afirmativo e suas contrações.

02- Possessivo: whose

03- Adjetivos: com o uso do verbo to be e to have.

04- How much and how big, com o verbo to be

05- Adjetivos demonstrativos acompanhando how much and how many e distância.

06- Simple Present

07- Frequency Adverbs

2º bimestre:

08- Can and Can't

09- Present Continuous

10- Imperative

11- Simple past –verbos

irregulares

12- Past continuous: verbos

irregulares e as diferenças

- 13- Future with will and going to
14- Comparative and superlative

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/dialogadas; vídeos, séries e filmes relacionados à disciplina.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, , computador, livros didáticos, sala de aula, laboratório de informática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
PUCHTA, Herbert, STRANKS, Jeff.	American More 1 e 2 . Student's book.		Cambridge.	Editadora Ática.	2012	
PUCHTA, Herbert, STRANKS, Jeff.	American More 1 e 2. Workbook.		Cambridge.	Editadora Ática.	2012	
MURPHY, Raymond.	Essential Grammar in Use.		São Paulo:	Martins Fontes,	2004.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editadora	Ano	Vol.
KINNEY, Jeff.	Diary of a Wimpy kid collection.		Amulet Books.	New York, NY.	2012	
MARTINEZ, Ronald	– Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira,			Editadora Campus,	2000.	
GEE, James Paul.	What video games have to teach us about learning and literacy.		New York:	Palgrave		
	Macmillan,			2004.		
LEMKE, J.L.	Travels in Hypermodality.		Visual Communication.	2002.		
LÉVY, Pierre	(1999) Cibercultura.		São Paulo:	Editadora 34,	1999.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 28 de fevereiro de 2017.

Quézia Mary da Silva Reis

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		1ºSemestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
MATEMÁTICA I	136	160	----	160
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL	João Américo Esganzela			

EMENTA
Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar diferentes representações e significados de números e operações▪ Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação▪ Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo;▪ Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas▪ Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento▪ Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações problema;▪ Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre

Conjuntos numéricos; - Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações; - fatoraçoão e produtos notáveis- Funções; - Função afim e modular; - Função quadrática;

2º bimestre

Função exponencial; - Logaritmo e função logarítmica; - Trigonometria no triângulo retângulo; - Geometria plana: triângulos e proporcionalidade;

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva com participação dos alunos;
- Levantamento do conhecimento prévio;
- Problematização e conceituação.
- Resoluções de situações-problema coletivamente;
- Situações onde os alunos precisarão verificar os resultados
- Planejar intervenções para as aulas expositivas;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Software Winplot

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Processual;
- Atividades em duplas, equipe;
- Avaliação escrita;
- Vistos.

Avaliação do Conhecimento - valendo 8,00 e Avaliação Atitudinal - valendo 2,00

$$M_{Bim} = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

Onde:

M_{Bim} = Média Bimestral;
 $\sum A_n$ = Somatório das avaliações;
N = Número de avaliações
C = Conceito.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
DANTE, L. R.	Matemática: Contexto e Aplicações – 1ª série – 2º grau.		São Paulo.	Ática,	2001.	
SOUZA, J. R.	Novo olhar: Matemática 1.	2º Ed.	São Paulo.	FTD,	2013	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 04 de abril de 2016.

João Américo Esganzela

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		1º		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
LÍNGUA PORTUGUESA	100	80	20	100
PROFESSORA RESPONSÁVEL	CLEUSA ALBILIA DE ALMEIDA			

EMENTA
A linguagem e suas funções. Leitura e construção de sentido. Tipologia Textual Narrativa. Fonética e Fonologia. Literatura de Informação e Barroca.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao trabalho, bem como discutir o tema do trabalho no mundo contemporâneo;• Possibilitar participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, considerando especialmente aqueles das esferas jornalística e publicitária, política, jurídica e reivindicatória e temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos;• Ler produções literárias de autores da Literatura Brasileira Contemporânea, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal;• Proporcionar a participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem interagir em contextos de comunicação a distância e de compreender as características e os modos de produzir, divulgar e conservar informação, experimentando e criando linguagens e formas de interação em uma sociedade cada vez mais midiática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre

1. Aspectos Linguísticos:

1.1 Fonética e Fonologia: Fonemas, Tonicidade, Ortografia, Acentuação Gráfica.

2. Aspectos de leitura e produção textual:

2.1 Noções de texto, textualidade, tipologia e gênero textual;

2.2 Comunicação, linguagem, língua e fala;

2.3 Linguagem verbal e não-verbal;

2.4 Elementos da comunicação e funções da linguagem.

2.5 A construção do sentido: Recursos sintáticos e semânticos

3. Literatura brasileira: noções básicas de textos em verso e prosa

3.1 Literatura de informação e dos jesuítas

2º Bimestre

1. Aspectos Linguísticos:

1.1 Estrutura das Palavras, Formação das Palavras, Sufixos, Prefixos, Radicais, Origem das palavras de Língua Portuguesa;

1.2 O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa;

2. Aspectos de leitura e produção textual:

2.1 Variação linguística;

2.2 Tipologia textual Narrativa (Narração) nos textos em verso e prosa.

2.3 Trabalho com os seguintes gêneros textuais: notícia, crônica, charge, história em quadrinhos, tirinha e anúncio publicitário.

3. Literatura brasileira: noções básicas de textos em verso e prosa

3.1 Literatura Barroca

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há visitas técnicas (aula expositiva e dialogada)

METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades de Aprendizagem Teórico/Práticas: Inserir Carga horária – 80h

- Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, leituras direcionadas, discussão de textos.

- Atividades em equipe leitura, produção escrita, debates

- Atividades de Aprendizagem Orientadas

- Pesquisas com relação a cada temática
- Análise de textos e suas diversidades

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Aulas expositivas;
 Datashow;
 Quadro;
 Pincéis;
 Jornais, revistas e outros materiais de informações para a retextualização.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de leitura e produção de textos em sala de aula e extraclasse, além da participação em pesquisas e debates. Também serão considerados, para avaliação, assiduidade, participação e crescimento pessoal. Além da produção de textos:

- 1 – Dissertação-argumentativa;
- 2 – Notícias e atualidades;

Leitura coletiva do Livro (escolhido pela sala): “Percy Jackson” – Autor: Rick Riordan

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.	Literatura Brasileira.		São Paulo:	Atual,	2005.	
FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P.	Lições de texto: Leitura e redação.		São Paulo:	Ática,	1997.	
FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P.	Para entender o texto: Leitura e redação.		São Paulo:	Ática,	1997.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GERALDI, J. W. (org.).	O texto na sala de aula.	3.	11o.	São Paulo:	Ática.,	2001.
KOCH, I. V.	Argumentação e linguagem.	7.	11o.	São Paulo:	Cortez,	2002.
MACHADO, A. R.	Resumo.		São Paulo:	Parábola Editorial,	2004.	
MACHADO, A. R.	Resenha.		São Paulo:	Parábola Editorial,	2004.	
MACHADO, A. R.	Planejar gêneros acadêmicos.		São Paulo:	Parábola Editorial,	2004.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 16 de fevereiro de 2017.

Cleusa Albilíia de Almeida

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		
Componente Curricular:	Arte - música		
Período Letivo:	2º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código*:		Créditos*:	
Ementa			
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none">● Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural;● Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;● Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos. A partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro;● Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;● Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.			
Elenco de Conteúdos			
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">- Discussões acerca do conceito de arte- Discussões acerca do conceito de gosto- Apreciação Musical- Paisagem Sonora- Parâmetros do Som- Composição rítmica- Música e dança- Paisagem Sonora- Composição Musical- Apreciação Musical		
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">- Saúde vocal- Tipos de vozes- Apreciação Musical: conhecendo as mais belas vozes.- Voz e cultura- Técnica vocal: voz falada, cantada.- A utilização da voz no Teatro- Impostação vocal		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

Bibliografia Básica

SOBREIRA, Silvia Garcia. **Desafinação Vocal**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2003.
FERREIRA, Léslie Piccolotto (org). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**. São Paulo: Summus, 1988.
SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1991.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção. Crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.
CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. **Música na escola: ritmo e movimento**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação (Série Didática), 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997.
BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador: **O humano como objetivo da educação musical**. São Paulo: Peirópolis, 2001.
BEYER, Esther (org.). **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999. Cadernos de Autoria.
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

Software(s) de Apoio:

[Caso haja necessidade de software específico para atendimento do componente curricular. Observe o PPC e veja o que já foi previamente planejado. E caso tenha sugestão de alteração do que está no PPC aprovado apresente aqui neste campo.](#)

- Campo de preenchimento pelo Departamento de Ensino - DE

APROVAÇÃO

Várzea Grande MT, 15 de Fevereiro de 2017.

Elizabeth Angela Paro

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		2º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
DESENHO ARQUITETÔNICO I	68	20	60	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	MARIANE BATISTA DE LIMA MORAES BRANDÃO CAMPOS			

EMENTA
Legislação. Código de Obras. Estudos Preliminares. Insolação, iluminação e acústica. Projetos residenciais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a legislação e as normas técnicas regulamentadoras dos ambientes habitacionais• Elaborar estudos preliminares para execução de projetos residenciais• Conhecer os efeitos da insolação, do vento e da iluminação nas edificações• Conhecer o efeito dos elementos arquitetônicos na acústica dos ambientes• Elaborar projetos arquitetônicos executivos de edificações residenciais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>1. Legislação</p> <p>1.1 Normas técnicas da ABNT</p> <p>1.2 Código de Obras</p> <p>1.3 Código Sanitário</p> <p>1.4 Plano Diretor</p> <p>2. Fases do Projeto</p> <p>2.1 Programa de Necessidades;</p> <p>2.2 Estudo de Normas, terreno, entorno e legislação;</p> <p>2.3 Memorial Descritivo</p> <p>2.4 Estudo Preliminar;</p> <p>2.5 Anteprojeto;</p> <p>2.6 Projeto Executivo;</p> <p>2.7 Projeto como construído;</p> <p>3. Conforto térmico e acústico</p> <p>3.1 Insolação</p> <p>3.2 Ventilação</p> <p>3.3 Acústica</p>
--

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica ao terreno escolhido para produção de projeto arquitetônico com o objetivo de realização de aula prática para levantamento da área na fase inicial de projeto.

Data programada – 13/02/2017

Local: Av. Tiradentes, Bairro Jd. Manaíra – Varzea Grande/MT.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas e dialogadas favorecendo a interação e investigação dos temas apresentados;
Prática em sala de aula com os estojos de desenho, executando os desenhos dos projetos apresentados.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Quadro Branco, Pincel, Data Show, Estojos de Desenho, Réguas, transferidores e esquadros em madeira para professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação atitudinal – 0 a 2 pontos

Avaliação do Conhecimento Adquirido – 0 a 10 pontos

1º BIMESTRE – AV1 (Conteúdos de Legislação e Fases do Projeto)

AV2 (Desenho de edificação residencial – planta baixa, cortes e fachadas)

2º BIMESTRE – AV1 (Conteúdos de Conforto Térmico e Acústico)

AV2 (Desenho de edificação residencial – Cobertura / Situação / Implantação/ Detalhes)

PROVA FINAL – Todo o conteúdo do Semestre.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – Normas Técnicas regulamentadoras de desenho arquitetônico e projetos arquitetônicos.						
CARRANZA, Edite Galote; CARRANZA, Ricardo. Detalhes construtivos de arquitetura. São Paulo: PINI. 2014.						
COSTA, Ennio da Cruz. Acustica técnica. São Paulo: Edgard Blucher. 2003						
MALCOLM, Innes. Iluminação no design de interiores. São Paulo: Gustavo Gili. 2014.						
NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 18 ed. 2013.						
OBERG, Lamartine. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 22 ed. 1979.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CODDOU, Flávio. Oscar Niemeyer – Casas. São Paulo: Gustavo Gili. 2013.						
CORBIOLI, Nanci. Residência sustentável: os desafios de uma reforma. São Paulo: Jj Carol. 2014.						
YEE, Rendow. Desenho arquitetônico um compêndio visual de tipos e métodos. São José: LTC. 2009.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 01 de fevereiro de 2017.

MARIANE BATISTA DE LIMA
MORAES BRANDÃO CAMPOS

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		2º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Estrangeira I - Espanhol	51	60	-	60
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Kleberon Pierre Cardoso de Jesus			

EMENTA
Desenvolvimento progressivo de competência enunciativa oral e escrita. Ênfase em fonologia, ortografia e fixação das estruturas linguísticas básicas. Reconhecimento de aspectos culturais de países que têm o espanhol como língua oficial.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar espaço para escutar, ler ou assistir textos em língua estrangeira (documentários, reportagens, propagandas, músicas) que tratem da diversidade linguística e de diferentes valores atribuídos às línguas e suas variedades, compreendendo as questões que geram discriminação linguística.• Produzir e encenar textos orais em língua estrangeira (esquetes, canções, depoimentos, diálogos de situação) que aborda diferentes temas sociais, usando recursos linguístico-discursivos para expor a situação e sugerir mudanças e aperfeiçoando elementos de pronúncia, entonação e ritmo;• Compreender modos e estratégias de participação em comunidades virtuais em língua estrangeira, identificando os temas abordados e os pontos de vista;• Conhecer teoria referente à fonologia, ortografia e estruturas linguísticas básicas da língua espanhola básica;• Produzir e interpretar discursos orais e escritos em língua espanhola, na perspectiva discursivo-dialógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">- Profesiones y nacionalidades;- Saludos y despedidas;- Presentaciones formales e informales;- Países y nacionalidades de hispanoamérica;- Identificación personal;- Deletrear;- Nombre, apellido y apodo;- Presente de indicativo de los verbos: ser, estar, llamarse;- Números de 1 a 1.000;- Las profesiones;- Las nacionalidades;- Dar las gracias;- El uso de tú y usted;

- Presente de indicativos de los verbos: trabajar, vivir y estudiar;
- Los artículos definidos;
- Formación del plural;
- **La casa: Muebles y objetos**
- Ubicación y descripción de objetos;
- **La ciudad: establecimientos públicos y transportes**
- Direcciones y ubicación de establecimientos;
- Preguntar e decir la hora
- Presente de indicativo de los verbos: ir, venir, coger, seguir y cerrar;
- Numerales;

- **Alimentos: carnes, pescados; frutas y verduras;**
- Pedir la comida;
- Preguntar el importe;
- Expresar deseos;
- Presente indicativo de los verbos: gustar, poder, querer y hacer;
- **Carácter, acciones habituales, estado civil, la familia;**
- **Describir una persona;**
- Hábitos;
- Preguntar y decir la edad;
- Verbos Reflexivos: Levantarse, acostarse
- Presente Indicativo: Salir, volver, empezar,
- Adjetivos posesivos;
- **Cantidades y medidas, La ropa: colores y materiales**
- Describir colores y materiales;
- Preguntar el precio;
- Pedir permiso;
- Llamar la atención;
- Expresar admiración;
- Pedir opinión;
- Expresar preferencias y justificarlas;
- Feminino y masculino;
- Singular y plural de adjetivos;
- Pronombres personales y objetos directos;
- Verbos con pronombre: Me gusta, me parece, me queda;
- Presente Indicativo: Preferir, saber;
- Lugares de ocio;
- Deportes;
- Meses del año;
- Invitar;
- Aceptar;
- Rechazar;
- Justificar Se;
- Insistir;
- Concertar una cita;
- Expresar la obligación;
- Describir acciones presentes;
- Tener+que+infinitivo;
- Presente continuo;
- Gerúndio;
- Colocación de pronombres objeto directo;
- Presente de Indicativo de jugar, oír;

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Seminários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Lousa e equipamentos de projeção multimídia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

03 Provas Escritas

01 Seminário

Avaliação atitudinal por meio do acompanhamento sistemático da frequência e atualidade e organização do caderno da disciplina.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ARIAS, Sandra Di Lullo (2000):	Espanhol Urgente para brasileiros.	6. ed.,	Rio de Janeiro:	Campus.		
ALVAR EZGUERA, M. (director).	Diccionario Manual VOX ilustrado de la lengua española.		Barcelona ,	1996.		
BRUNO, Fátima Cabral e MENDOZA, Maria Angélica.	Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica.					
(Níveis: Básico, Intermedio, Avanzado).	5. Ed, SP: Editora Saraiva,	2001.				
_____.	Conjugar es fácil en español de España y de América.		Madrid:	Edelsa,		

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
FANJUL, Adrian Pablo.	Gramática Passo a Passo.		São Paulo:	Moderna,	2006.	
HERMOSO, A. González.	Gramática de español lengua extranjera.		España:	Edelsa,	2003.	
MATTE BON, F. (1992):	Gramática comunicativa del español (I). De la lengua a la idea.		España:	Edelsa.		
SEDICAS, João (org.)	O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.		São Paulo:	Parábola,	2005.	[Série Estratégias de Ensino]

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 31 de janeiro de 2017.

Kleberon Pierre Cardoso de Jesus

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		2º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
GEOGRAFIA I	136	120	40	160
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Natalya Loverde Parpinelli			

EMENTA
A importância do estudo da geografia ao longo do tempo. Conceitos da geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas técnicas e sua localização no estudo da realidade. Os domínios naturais e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e em Mato Grosso. Aspectos da dinâmica populacional no mundo, no Brasil e em Mato Grosso.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano;• Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, aerofotos, imagens de satélite, gráficos, tabelas, etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriações do espaço;• Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões: global, regional e local, considerando suas implicações socioeconômicas e ambientais;• Conhecer a produção do espaço geográfico mundial, brasileiro e mato-grossense, em sua perspectiva política, cultural, econômica e social;• Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais;• Compreender a dinâmica populacional, os movimentos étnicos-religiosos e sociais, bem como suas consequências para as transformações socioespaciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p style="text-align: center;">1º BIMESTRE</p> <p>Introdução aos estudos da Geografia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Geografia física X Geografia humana.• Principais fases e geógrafos. <p>Fundamentos de cartografia.</p>

- Terra: Movimentos, coordenadas e fusos horários.
- Representações cartográficas: Escala e projeções.
- Mapas Temáticos.
- Tecnologias e cartografia.

Geografia física e meio ambiente.

- Estrutura geológica da Terra.
- Estruturas e formas de relevo.
- Solo e Poluição dos solos.
- Clima, fenômenos climáticos e a interferência humana (Protocolo de Kyoto e de Copenhague, Rio 92, Rio + 10, Agenda 21).
- Hidrografia e Poluição das Águas Superficiais e Subterrâneas.
- Biomas e formações vegetais, Desmatamento e Queimadas.

2º BIMESTRE

Energia e meio ambiente.

- Produção mundial de energia e produção de lixo.
- A produção de energia no Brasil e a produção de lixo.

População e demografia.

- Características e crescimento da população mundial.
- Fluxos migratórios e a estrutura da população.
- A formação e a diversidade da população brasileira.
- Aspectos demográficos e a estrutura da população brasileira.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Aguardando confirmação:

APA SESC Pantanal – Abril/2017

IBGE-Maio/2017

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo ensino aprendizagem, se dará através de aulas expositivas com debates e pesquisas dos temas abordados, bem como a utilização de recursos audiovisuais: computadores, data show, observação de imagens, músicas, filmes, produções artísticas. Além destes, realizaremos ainda, o estudo de mapas, gráficos e tabelas relacionados à temática. E como complementação deste processo, a realização de visitas técnicas e palestras, pré-agendadas.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Sala de aula.
- Laboratório de Informática.
- Biblioteca.
- Equipamentos multimídia (data show, aparelho de som, computador).
- Quadro (vidro, branco, negro).
- Materiais de consumo (apagador, pincel para quadro, giz, papel A 4).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual através do acompanhamento do discente, discussões e participação em sala, bem como a realização de atividades. Para efeito de mensuração e registro de avaliação será adotado como critérios:

- **Nota 01:** Presença, comprometimento, participação nas atividades em sala - atitudinal (0 a 2.0).
- **Nota 02:** Avaliações bimestral – descritiva (0 a 10.0).
- **Nota 03:** Avaliação bimestral - objetiva (0 a 10.0).

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
<ul style="list-style-type: none"> • LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010. • MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo, Moderna, 2013. • MOREIRA, João C; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil – Espaço geográfico e globalização. Volume único. São Paulo. Scipione, 2010. 						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
<ul style="list-style-type: none"> • ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: Contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4ª ed. São Paulo. Atual, 2007. • FERREIRA, Graça M. L. Geografia em Mapas - Introdução À Cartografia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2014. • SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011. • TAMDJIAN, JO. O.; MENDES, I. L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2005. • TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões de Estudos Geográficos – Geral e do Brasil. São Paulo, ed. Moderna, 2013. 						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 17 de fevereiro de 2017.

Natalya Loverde Parpinelli

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		2º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Química	102 horas	112 aulas	8 aulas	120 aulas
PROFESSORA RESPONSÁVEL	Aline Jôse Santos			

EMENTA
Estudo da matéria e a evolução de modelos atômicos, classificação periódica dos elementos, ligações químicas, funções inorgânicas, leis ponderais e volumétricas, reações químicas, termoquímica, cálculos químicos, estudo dos gases, cálculo estequiométrico e soluções.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a ciência como construção humana possibilitando o entendimento de como ela se desenvolve por acumulação e continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;• Perceber e utilizar códigos intrínsecos da química;• Relacionar o conhecimento de diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos químicos;• Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida e suas relações e concepções para o desenvolvimento sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Evolução dos modelos atômicos: Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr, identificação de átomos e íons, substâncias elementares, moléculas. Objetivos: Compreender os modelos explicativos como construções humanas num dado contexto histórico e social.• Classificação Periódica dos elementos: Histórico, Classificação periódica moderna, propriedades periódicas dos elementos químicos. Objetivo: Reconhecer e compreender os símbolos, códigos e nomenclaturas próprias da química e da química tecnológica.• Ligações químicas: ligação iônica, covalente, metálica, hibridação, polarização e polaridade; Objetivos: Compreender as ligações químicas como resultado das interações entre os átomos.• Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, sais, óxidos e hidretos, classificação, identificação e nomenclatura. Objetivo: Reconhecer e identificar e as principais funções inorgânicas.

- Leis Ponderais e Volumétricas: Lei de Lavoisier, Lei de Proust, Lei de Dalton, Lei de Richter-Wenzel, Lei de Gay-Lussac, Hipótese de Avogadro. Objetivos: Reconhecer as transformações químicas por meio das diferenças entre seus estados iniciais e finais; Compreender e utilizar a conservação da massa nas transformações químicas; Compreender e utilizar a proporção dos reagentes e produtos nas transformações químicas.
- Reações Químicas: conceito equações classificações. Entalpia de reação, entropia e energia livre. Objetivos: Reconhecer que em certas transformações químicas há coexistência de reagentes e produtos (estado de equilíbrio químico); Compreender a transformação química como resultante de quebra e formação de ligação.
- Cálculos Químicos: Fórmula centesimal, fórmula mínima, fórmula molecular, a massa atômica e o mol. Objetivos: Compreender e utilizar a conservação de massas nas transformações químicas; Compreender as relações quantitativas de massa, de quantidade de matéria (número de mols) nas transformações químicas.
- Comportamento dos gases: Leis dos gases (Boyle, Charles, Gay-Lussac) e misturas gasosas. Objetivos: Entender o comportamento dos gases e como isso influencia o nosso cotidiano, e nas relações dos compostos químicos.
- Cálculos Estequiométricos: Comum e especial. Objetivos: Compreender e utilizar a proporção dos reagentes e produtos nas transformações químicas; Traduzir, em termos de quantidade de matéria as relações quantitativas de massas nas transformações químicas.
- Soluções: Concentração das soluções, diluição, misturas de soluções. Objetivos: Compreender o que significa solução, e como utilizar as soluções de forma adequada; Determinar as concentrações de soluções comuns; Entender as relações entre as várias formas de se expressar as concentrações.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada, com auxílio de datashow e lousa, complementada por prática demonstrativa.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Lousa, Caneta para quadro branco, datashow, livro e listas de exercícios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas e objetivas dos conteúdos teóricos e práticos;
- Atividades práticas supervisionadas.
- Desenvolvimento, participação e relatório das aulas práticas.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MORTIMER, E. F. MACHADO, A. H.	Química: Ensino Médio, 2ª Ed.		São Paulo – SP,	Editora Scipione,	2013,	V. 1.
FELTRE, Ricardo.	Química Geral. 6ª ed.		São Paulo:	Editora Moderna,	2004.	
BRUNI, Aline Thaís <i>et. all.</i> ,	Química (Ensino médio). 2ª ed.		São Paulo:	editora SM, coleção Ser Protagonista,	volume 1,	2013.

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MAHAN, Bruce H. Química um curso universitário. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1972.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 24 de fevereiro de 2017.	
<hr/> Aline Jôse Santos	
<hr/> Elisangela Almeida Barbosa Coordenadora de Curso Eixo Tecnológico Gestão e Negócios Portaria nº 1983 de 18/07/2016	<hr/> Sônia Maria de Almeida Supervisora Pedagógica Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		2º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
HISTÓRIA	68h			80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	ALEXANDRE VINÍCIUS GONÇALVES NASCIMENTO			

EMENTA
Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Análise do surgimento dos primeiros seres humanos na terra e a formação de múltiplas civilizações na antiguidade Oriental e Clássica, buscando evidenciar sua organização através da análise dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Assim como, as transformações políticas, econômicas e socioculturais ocorridas na Europa no período de transição da Antiguidade para a Idade Média e a formação da racionalidade histórica que permeou o período medieval. Transição do Medieval para a Era Moderna, procurando evidenciar as principais transformações ocorridas nos âmbitos político, econômico, social, cultural e das mentalidades, assim como, seus desdobramentos na Modernidade. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida;• Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades da Antiguidade a Modernidade nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais;• Identificar as permanências e rupturas de cada período histórico estudado, no que tange o uso da terra, as relações sociais e de poder;• Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º BIMESTRE 1- Introdução aos estudos históricos. 1.1. Fontes e documentos históricos. 1.2. A construção do conhecimento histórico. 1.3. A escrita da História 1.4 Sujeitos históricos. 2. Da origem do ser humano à formação das primeiras sociedades.

- 1.1. A origem do homem e os primeiros hominídeos.
- 1.2. “Pré-história”: um termo que deve ser problematizado.
- 1.3. O período paleolítico (a chamada Idade da Pedra).
- 1.4. O período neolítico ou a Idade dos Metais.
- 1.5. A sedentarização dos povos, a descoberta do fogo e a formação das primeiras sociedades.
- 1.6. O papel das mulheres e a divisão sexual do trabalho.

3. Antiguidade Oriental: Mesopotâmia, Hebreus, Fenícios e Persas.

- 1.1. Mesopotâmia: terra entre rios.
- 1.2. Os povos mesopotâmicos.
- 1.3. Economia e vida social.
- 1.4. Ciência e arquitetura; religião e literatura.
- 1.5. Hebreus: a história relatada por documentos bíblicos.
- 1.6. O legado dos Hebreus, Jesus Cristo e a influência cristã.
- 1.7. Fenícios: Sociedade, economia e legado.
- 1.8. Persas: Política, sociedade, religião e legado.

4. Egito e Reino de Cuxe.

- 1.1. Às margens do Nilo: O Egito.
- 1.2. A divisão e a unificação do território egípcio.
- 1.3. A sociedade, a terra dos deuses, e a escrita egípcia.
- 1.4. A mumificação, a vida após a morte e as pirâmides construídas pelos egípcios.
- 1.5. Cuxe: o grande reino negro – faraós negros, escarificações e candaces.
- 1.6. O conceito marxista: modo de produção asiático e a divisão classista da sociedade.

5. Grécia: berço da civilização ocidental.

- 1.1. O mundo grego.
- 1.2. A organização militar de Esparta.
- 1.3. Atenas e a Democracia.
- 1.4. A Guerra do Peloponeso.
- 1.5. A conquista macedônica.
- 1.6. O legado grego.

6. A sociedade de Roma.

- 1.1. A história mitológica sobre a criação de Roma.
- 1.2. Monarquia (753 a 509 a. c.).
- 1.3. *Res publica* ou “coisa pública” (509 a 31 a. c.).
- 1.4. Ascensão e queda do Estado imperial (31 a. c. a 476 d. c.).
- 1.5. A força do poder espiritual.
- 1.6. A cultura romana e seu legado para a humanidade.

7. A Idade Média.

- 1.1. O termo Idade Média
- 1.2. A Alta Idade Média: O sistema do feudalismo na Europa.
- 1.3. A sociedade feudal, a hierarquia social, o poder da igreja e as relações de suserania e vassalagem.
- 1.4. A Baixa Idade Média: O crescimento da economia
- 1.5. Desenvolvimento intelectual e artístico.
- 1.6. As cruzadas.
- 1.7. Peste e rebelião: a agonia da ordem feudal.
- 1.8. A inquisição, a perseguição aos hereges e a “caça às bruxas”.
- 1.9. As “bruxas” e o papel da mulher na sociedade medieval.
- 2.0. A Idade Média era a Idade das trevas?

2º BIMESTRE

8. Nascimento e expansão do Islã.

- 1.1. A história do islamismo e o profeta Maomé.
- 1.2. A expansão do Islã.
- 1.3. A cultura islâmica.

9. A civilização bizantina.

- 1.1. O Império Bizantino: um mosaico de culturas.

- 1.2. Constantinopla: centro comercial da Idade Média.
- 1.3. O esplendor e a decadência do Império Bizantino.

10. A consolidação das monarquias na Europa moderna.

- 1.1. A formação dos Estados modernos.
- 1.2. As bases do Estado moderno.
- 1.3. O absolutismo monárquico.
- 1.4. Os teóricos do absolutismo.
- 1.5. A arte de William Shakespeare.

11. O Renascimento cultural e científico.

- 1.1. O Renascimento e o sistema de mecenato.
- 1.2. O desenvolvimento científico.
- 1.3. O Renascimento ou Os Renascimentos?
- 1.4. As obras artísticas e o humanismo renascentista.

12. A expansão ultramarina europeia e o mercantilismo.

- 1.1. O grande apelo do desconhecido.
- 1.2. A visão europeia sobre monstros e criaturas do mar.
- 1.3. O expansionismo ibérico.
- 1.4. O encontro entre europeus e americanos.
- 1.5. O mercantilismo.
- 1.6. O cotidiano das viagens marítimas.

13. A Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica.

- 1.1. Os antecedentes da reforma.
- 1.2. Martinho Lutero: a justificação pela fé.
- 1.3. João Calvino: a predestinação absoluta.
- 1.4. A Reforma Anglicana: catolicismo sem Roma.
- 1.5. A contrarreforma católica.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

- Palestras sobre a história, os princípios e as crenças de diferentes religiões: a umbanda, o candomblé, o espiritismo e o islamismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, explicação dos conteúdos por meio dos textos de apoio, análise de imagens e documentos históricos, discussão de atividades e exercícios propostos.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Giz, lousa, data show, caixa de som, livro didático, computador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Apresentação de seminários;
- Participação em debates sobre o aspecto da cidadania, da tolerância e da diversidade;
- Avaliação contendo questões objetivas e dissertativas.
- Análise de músicas como forma de compreensão da história.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica**: a História e a cultura a partir dos documentos. 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p.

LE GOFF. **Uma outra Idade Média**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

MATTOS, Regiane A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. V.1.P.217.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, Múmiás e Ziggurats**: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.

_____. **O ano 1000**. Tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos).

FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. **A temática indígena na escola**: subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano**. 2a. ed. Ática. São Paulo, 2007.

PELEGRINI, S. FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial** 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2017.

Alexandre Vinicius Gonçalves
Nascimento

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		1º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
SISTEMAS CONSTRUTIVOS	68	80		80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	RODRIGO FERREIRA SENRA			

EMENTA
Canteiro de Obras. Movimento de Terra. Serviços Preliminares. Fundações. Estruturas. Vedações. Coberturas. Esquadrias. Pisos. Revestimento de paredes. Forros. Impermeabilizações. Pintura. Serviços Complementares.

OBJETIVOS
Conhecer os diversos sistemas construtivos de cada uma das fases de uma construção civil. a) Identificar as vantagens e desvantagens de cada um dos sistemas construtivos. b) Conhecer as fases de execução de uma edificação. c) Identificar os serviços, materiais e mão de obra envolvidos em cada uma das d) Fases de uma construção civil. e) Identificar as unidades de medição dos serviços. f) Elaborar memoriais descritivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Canteiro de obras 1.1 Conceitos e definições 1.2 Elementos de um canteiro de obras 1.3 Logística de um canteiro de obras 2. Movimento de terra 2.1 Corte 2.2 Aterro 2.3 Compactação

- 2.4 Equipamentos
- 3. Serviços preliminares
 - 3.1 Locação da obra
 - 3.2 Escavação
 - 3.3 Apiloamento
 - 3.4 Reaterro
 - 3.5 Drenagem
- 4. Fundações
 - 4.1 Fundações rasas
 - 4.2 Fundações profundas
- 5. Estruturas
 - 5.1 Concreto Convencional
 - 5.2 Concreto Pré-fabricado
 - 5.3 Concreto Protendido
 - 5.4 Metálica
 - 5.5 Madeira
 - 5.6 Alvenaria Estrutural
- 6. Vedações
 - 6.1 Alvenarias
 - 6.2 Divisórias
 - 6.3 Dry Wall
 - 6.4 Elementos de arremate
- 7. Coberturas
 - 7.1 Estruturas de Coberturas
 - 7.2 Telhamento
 - 7.3 Elementos de Arremate
- 8. Esquadrias
 - 8.1 Esquadras de Madeira
 - 8.2 Esquadrias de Ferro
 - 8.3 Esquadrias de Alumínio
 - 8.4 Esquadrias em PVC
- 9. Pisos
 - 9.1 Preparo do terrenos
 - 9.2 Contrapiso
 - 9.3 Acabamentos
- 10. Revestimento de paredes
 - 10.1 Chapisco
 - 10.2 Emboço paulista
 - 10.3 Gesso
 - 10.4 Revestimento monocamada
 - 10.4 Acabamentos

- 11. Forros
- 12. Impermeabilizações
 - 12.1 De fundações
 - 12.2 De pisos
 - 12.3 De lajes
 - 12.4 De jardineiras
 - 12.4 De Caixa d' água e piscinas
- 13. Pintura
 - 13.1 Pintura de parede
 - 13.1 Pintura de forros
 - 13.2 Pintura de Esquadrias
 - 13.3 Pintura de pisos
- 14. Serviços Complementares
 - 14.1 Muros e fechamentos externos
 - 14.2 Paisagismo
 - 14.3 Pavimentação
 - 14.4 Limpeza Geral

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Obra do IFMT Várzea Grande

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão ministradas aulas expositivas em sala de aula sobre os assuntos descritos. Para melhor compreensão do assunto, serão utilizados recursos áudio - visuais. Serão resolvidos exercícios sempre no final de cada tópico desenvolvido em sala de aula, visando a fixação dos conceitos. Listas de problemas e trabalhos em grupo serão entregues aos alunos para que sejam resolvidos, podendo ter ajuda do monitor da disciplina.

Uma sala de discussão na rede para a disciplina será implementada para apoiar as aulas, contendo o plano de ensino, o plano de cada aula ministrada, gabarito das listas de exercícios e das provas e links com outras instituições de interesse, bem como promover a interação entre os alunos e entre alunos e professores da disciplina permitindo dirimir as dúvidas de aulas e problemas.

A cada início de aula será feita uma síntese oral da aula anterior e das aplicações e exercícios estudados.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Datashow
- Giz branco e colorido
- Cópias de Artigos e apostilas
- Computador e softwares
- Fitas de vídeo; dvd's
- Aparelho de TV

- DVD

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numérico de ZERO a DEZ, com uma casa decimal de precisão. Caso necessário, é aplicado o arredondamento matemático para a casa decimal mais próxima. Acontecerá no semestre letivo avaliações parciais e oficiais, em conformidade com o Calendário Acadêmico/Manual da Disciplina. A média final de cada disciplina no semestre é obtida pela média aritmética ponderada das médias dos trabalhos ou provas parciais e a prova oficial realizada, inclusive em função dos respectivos processos de recuperação, quando for o caso.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BOULOMYTIS, Vassiliki Terezinha Galvão; FANTINATI, Pedro Augusto Pinheiro; SOARES, Silvete Mari. Noções de Construção Civil. Curitiba: LT. 2013.						
DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji. Sistemas Construtivos. Curitiba: LT. 2013.						
SALGADO, Julio Cesar. Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento. São Paulo: Érica. 2013.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. O guia do profissional - série mãos à obra pro. Vol1, vol2 e vol3. São Paulo: ABCP. 2013.						
CASA DOIS. Construção do começo ao fim. São Paulo: Casa Dois. 2012.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 30 de Janeiro de 2017.

Rodrigo Ferreira Senra

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho da Construção Civil Integrado ao Nível Médio.		3º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Biologia	72	68	12	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Jucelino Gimenez			

EMENTA
<ul style="list-style-type: none">• Introdução à Genética: histórico, conceitos e importância. Cromossomos de eucariontes: número, composição, estrutura e classificação. Bases citológicas e consequências genéticas e evolutivas da herança. Genética mendeliana. Herança citoplasmática e efeito materno. Interação gênica e alélica. Noções de probabilidade e teste de proporções genéticas. Determinação do sexo e herança relacionada ao sexo. Alelos múltiplos e pleiotropia. Ligação gênica, crossing over e mapeamento cromossômico. Noções teóricas e práticas para o ensino da genética na Educação Básica.• Classificação biológica dos seres vivos; 2. Vírus e Monera; 3. Protistas e Fungos; 4. Processos energéticos dos seres vivos: respiração e fermentação; 5. Reino Plantae: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas; 6. Histologia e Fisiologia Vegetal; 7. Reino Animalia: histologia; tendências evolutivas nos animais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Consolidar conhecimentos indispensáveis sobre a importância do estudo genético para a vida, despertando atitudes científica, racional e crítica. Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos. <ul style="list-style-type: none">• Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.• Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos, ou na organização taxonômica dos seres vivos.• Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos. Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

- Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.
- Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos, ou na organização taxonômica dos seres vivos.
- Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao estudo da Genética;
- Conceito;
- Importância;
- Divisão;
- terminologia utilizada;
- atuação da Genética;
- Genética Molecular: Material Genético e da Hereditariedade;
- Identificação; estrutura; função e processo de replicação, transcrição e tradução;
- código genético;
- Genética Mendeliana: Leis de Transmissão;
- bases da hereditariedade;
- 1ª Lei de Mendel;
- . diibridismo;
- 2ª Lei de Mendel;
- Mapa genético e clonagem;
- Projetos Genomas.
- Classificação biológica dos seres vivos;
- Vírus e Moneras;
- Protistas e Fungi;
- Processos energéticos dos seres vivos: respiração e fermentação;
- Reino Plantae: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas;
- Histologia e Fisiologia Vegetal;
- Reino Animalia: histologia; tendências evolutivas nos animais;
- Poríferos e Cnidários;
- Platelmintos e Nematódeos;
- Moluscos e Anelídeos;
- Artrópodes;
- Protocordados e Urocordados;
- Cordados: Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos;
- Fisiologia dos vertebrados: respiração, excreção, circulação, digestão, regulação hormonal e nervosa.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Aulas de campo previstas para o 1º bimestre ao redor do campus para coleta de artrópodes; Aulas práticas em sala de aula para tipagem sanguínea e fator Rh. Aulas práticas sobre microrganismos. Aulas práticas para extração de DNA em vegetais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas que permitam aos educandos o contato direto com os fenômenos, manuseio de equipamentos e observação de organismos; aulas de campo ou visitas técnicas fornecendo aos educandos a possibilidade de enfrentar resultados imprevistos, oportunizando-lhes desafiar sua imaginação e raciocínio; Aulas expositivas/dialogadas, aulas ao ar livre no pátio do campus.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, banners, painéis, computador, livros didáticos e paradidáticos, sala de aula e aula ao ar livre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R.	Fundamentos da Biologia moderna.		São Paulo:	Editora moderna,	2011.	
LOPES, S. Bio.,	São Paulo: Saraiva,				2006.	
LAURENCE, J.	Biologia. Volume único.1ª ed.		São Paulo:	Editora Nova Geração,	2005.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ALBERTS, B. & COLS; BARKER, K. CAMPBELL, N.	Vida: A Ciência da Biologia.		São Paulo:	Biblioteca Artmed,	2011	
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R.	Fundamentos da Biologia Moderna- volume único.		São Paulo:	Editora Moderna,	2014.	
SANTOS, dos R.F.	Planejamento Ambiental – teoria e prática:		Oficina de Textos,		2004.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 15 de Fevereiro de 2017..

Jucelino Gimenez

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		3º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho Arquitetônico Assistido por Computador I	68h	40	40	80
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Larissa Mendes Medeiros			

EMENTA
Constituição de desenho de construção civil assistido por computador. Comandos. Cotagem. Perspectiva.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Dominar a utilização de software de desenho assistido por computador.• Reproduzir projetos de construção civil, com a utilização de software para desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre: <ol style="list-style-type: none">1. Introdução<ol style="list-style-type: none">1.1 Área de trabalho1.2 Constituição de desenho – linhas ou objetos1.3 Unidades1.4 Coordenadas e objetos1.5 Seleção de objetos2. Comandos básicos<ol style="list-style-type: none">2.1 Configuração e visualização da área de desenhos2.2 Criação de objetos3. Técnicas de ajuste a pontos específicos<ol style="list-style-type: none">3.1 Ajuste a pontos específicos3.2 Ajuste a trajetórias polares3.3 Ajuste a trajetórias definidas por pontos em objetos4. Cotagem<ol style="list-style-type: none">4.1 Menu dimension

5. Manipulação e criação de entidades

6. Camadas

2º Bimestre:

7. Impressão

8. Elaboração de um projeto arquitetônico executivo

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não Previsto.

METODOLOGIA DE ENSINO

- AULAS TEÓRICAS: Aula expositiva dialogada, com utilização de quadro e recursos audiovisuais;
- AULAS PRÁTICAS: Realização de exercícios para avaliação em sala, visando a fixação do conteúdo;
- AULAS PRÁTICAS SUPERVISIONADAS: Elaboração e Entrega de um Projeto Arquitetônico - Residencial.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Quadro branco, pincel e laboratório de informática.

Software de apoio: Autocad – Autodesk

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do conhecimento adquirido: 10,0 (Peso 80% média final)

N1 – Trabalho Parcial 1 (3,0)

N2 – Entrega de Trabalho Final 1 Bimestre (7,0)

N3 – Entrega de Trabalho Final 2 Bimestre (10,0)

Avaliação Atitudinal (conceito): 2,0 (Peso 20% média final)

Média 1º Bimestre: $(N1+N2)*0.8 + AA$ / Média 2º Bimestre: $(N3)*0.8 + AA$

Média Final Semestral: $(2*M1B + 3*M2B)/5 = 10,0$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
LOURENÇO, R. B.	AutoCAD 2013: utilizando totalmente.		São Paulo:	ÉRICA,	2012.	
OLIVEIRA, A.	AutoCAD Avançado 3D.		São Paulo:	ÉRICA,	2013.	
LIMA, C. C.	Revit Architecture: Conceitos e aplicações.		São Paulo:	ÉRICA,	2013.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CARRANZA, E. G.	CARRANZA, R. Detalhes Construtivos de arquitetura.		São Paulo:	PINI,	2012.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 06 de fevereiro de 2017.

Larissa Mendes Medeiros

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		3.º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho Topográfico	68	60	20	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Conceitos e objetivos da Topografia. Aparelhos topográficos. Medição angular e linear. Métodos de levantamentos topográficos. Aplicação de Topografia em obra de Edificações. Representação de desenhos topográficos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender importância da topografia na construção civil.• Realizar levantamentos altimétricos e planialtimétricos.• Levantar, analisar e interpretar dados topográficos para construções.• Levantamento de dados utilizando GPS.• Executar locação de obras.• Executar desenhos topográficos.• Reproduzir desenhos topográficos a partir de software de desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação professor, contrato convivência, relato da disciplina. Noções de desenho técnico. Conceitos iniciais de topografia, forma e dimensões do planeta Terra. Noções iniciais de topografia – medidas diretas, distâncias, ângulos. Noções de ângulo horizontal e apresentação dos métodos de levantamentos topográficos. Bateria de exercícios e resoluções comentadas. Ângulos internos, azimutes, rumos e suas conversões. Métodos de levantamentos planimétricos, irradiação, caminhamento pelo perímetro da poligonal. Aulas de campo – prática de uso planimétrico da estação total. Elaboração de prancha A3 com desenho topográfico. Cálculos a partir de levantamentos extraídos de escrituras, decretos e publicações oficiais. Noções de altimetria e exercícios práticos com medidas de altimetria. Aulas de campo – prática de uso altimétrico da estação total. Noções e traçados de curvas de nível e noções de obtenção de áreas territoriais e medidas indiretas. Noções de sistemas de posicionamento global por satélite e noções de levantam. topograf. utilizando GNSS. Sistematização do levantamento planialtimétrico, com desenhos e cálculos de áreas.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 1.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
BORGES, Alberto de Campos.	Topografia aplicada à engenharia civil.	Vol. 2.	São Paulo:	Edgard Blücher.	2 ed.	2002.
DALBERT, João Dalton.	Topografia – técnicas e práticas de campo.		São Paulo:	Érica.	2014.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia. São Paulo: Edgard Blücher. 3 ed. 1975.						
CASACA, João M. Topografia Geral. São José: LTC. 4ª ed. 2007.						
TULER, Marcelo. Fundamentos de topografia. São Paulo: Bookman. 2014.						
ABNT NBR 13133:1994 (1996) - Execução de levantamento topográfico.						
ABNT NBR 15777:2009 - Convenções topográficas para cartas e plantas cadastrais.						
ABNT NBR 14166:1998 - Rede de Referência Cadastral Municipal – Procedimento.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 30 de janeiro de 2017.

Ivan Tocantins

Professor da Disciplina de Desenho Topográfico
Ivan Tocantins

Coordenador do Curso

Área Pedagógica



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio.		3º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Estrangeira II - Inglês	51			60 aulas
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Quézia Mary da Silva Reis			

EMENTA
Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno• Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.• Dar e seguir instruções;• Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.• Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais.• Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre:

- Verbos Modais – Can – Could – May – Might – Should – Must
- Simple past review
- Future Review
- Gaming
- Online learning tools and vocabulary
- Present Perfect – Adverbs
- Pronouns Review
- Comparatives, superlatives.
- Types of movies.
- Music vocabulary, types of music.
- Relative pronouns.
- Arts and sports vocabulary
- Health vocabulary.
- Writing (genres)

2º bimestre:

- Tempos verbais e auxiliares, preposições, conjunções, vocabulário técnico.
- Preparação para TOEIC.
- Simulado TOEIC
- Wh – words (What, where, when, who)
- Phrasal verbs
- Verb + ING
- Passive Voice
- Giving advice
- Food and nutrition
- Interview
- Wish

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas/dialogadas; vídeos, séries e filmes relacionados à disciplina.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, , computador, livros didáticos, sala de aula, laboratório de informática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PUCHTA, Herbert, STRANKS, Jeff.	American More 1 e 2 . Student's book.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
PUCHTA, Herbert, STRANKS, Jeff.	American More 1 e 2. Workbook.		Cambridge.	Editora Ática.	2012	
MURPHY, Raymond.	Essential Grammar in Use.		São Paulo:	Martins Fontes,	2004.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
KINNEY, Jeff.	Diary of a Wimpy kid collection.		New York, NY.	Amulet Books.	2012	
MARTINEZ, Ronald	– Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira,			Editora Campus,	2000.	
GEE, James Paul.	What video games have to teach us about learning and literacy.		New York:	Palgrave		
	Macmillan,				2004.	
LEMKE, J.L.	Travels in Hypermodality.			Visual Communication.	2002.	
LÉVY, Pierre (1999)	Cibercultura.		São Paulo:	Editora 34,	1999.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 28 de fevereiro de 2017.

Quézia Mary da Silva Reis

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado Ao Nível Médio		3º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Matemática II	102			120
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL	João Américo Esganzela			

EMENTA
Progressões aritméticas e geométricas. Matemática financeira. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais;<ul style="list-style-type: none">• Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento;• Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares;• Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas;• Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º bimestre:</p> <p>1. Progressões</p> <ul style="list-style-type: none">- Progressão Aritmética;- Progressão Geométrica; <p>2. Matemática Financeira</p> <p>2º bimestre:</p> <p>1. Trigonometria</p> <ul style="list-style-type: none">- A trigonometria no triângulo retângulo;

- Conceitos básicos (arco, ângulo, ...);
- As funções circulares;
- Relações e identidades trigonométricas;
- Equações trigonométricas;
- Inequações trigonométricas;

2. Matrizes

3. Sistemas Lineares

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva com participação dos alunos;
- Levantamento do conhecimento prévio;
- Problematização e conceituação.
- Resoluções de situações-problema coletivamente;
- Situações onde os alunos precisarão verificar os resultados
- Planejar intervenções para as aulas expositivas;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Processual;
- Atividades em duplas, equipe;
- Avaliação escrita;
- Vistos.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações – 1ª série – 2º grau. São Paulo. Ática, 2001.						
SOUZA, J. R. Novo olhar: Matemática 1 . 2º Ed. São Paulo. FTD, 2013						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 04 de abril de 2016.

João Américo Esganzela

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		3.º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Materiais de Construção Civil	51	45	15	60
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Agregados. Aglomerantes. Metais. Concreto e argamassa. Cerâmica Vermelha. Artefatos de Concreto. Madeira. Revestimentos Cerâmicos. Tintas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais materiais de construção civil.• Especificar os materiais de construção utilizados em edificações.• Conhecer os requisitos estabelecidos em normas técnicas para o bom desempenho dos materiais.• Conhecer os ensaios de controle tecnológico para atestar o bom desempenho dos materiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação do professor, contrato de convivência, breve relato da disciplina. Aula expositiva e dialogada. Agregados – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Agregados – grãos. Granulometria dos materiais. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Agregados – miúdos. Granulometria dos materiais. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Aglomerantes – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Aglomerantes – asfalto, cal, gesso. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Aglomerantes – cimento. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Argamassa – visão geral, preparo, transporte, lançamento, reações físico-químicas e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Concreto – visão geral, noções do sistema estrutural concreto armado e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Concreto – preparo, fator água-cimento, slump test, transporte, lançamento. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Concreto – vibração, reações físico-químicas, pega, cura, resistência, fck. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Artefatos de concreto – pré-moldagem, pré-fabricação, controle de qualidade, aplicações. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Madeira – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Metais – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Cerâmicas – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Revestimentos cerâmicos e demais tipos. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada. Tintas e complementos – visão geral e aplicações práticas. Aula expositiva em ambiente multimídia e dialogada.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. São Paulo: PINI. 2012.						
BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. v. 1 e v.2. São Paulo: LTC. 5 ed. 1994.						
ISAIA, Geraldo Cechela. Materiais de Construção. V. 1 e V. 2. São Paulo: IBRACON. 2008.						
DUART, Marcelo Adriano; TAGUCHI, Mário Koji. Sistemas Construtivos. Curitiba: LT. 2013.						
SALGADO, Julio Cesar. Técnicas e práticas construtivas – da implantação ao acabamento. São Paulo: Érica. 2013.						

Bibliografia Complementar						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ADDIS, Bill. Reuso de materiais e elementos de construção. São Paulo: Oficina de textos. 2010.						
BERTOLINI, Luca. Materiais de construção – patologia, reabilitação e prevenção. São Paulo: Oficina de Textos. 2010.						

APROVAÇÃO	
Várzea Grande-MT, 30 de janeiro de 2017.	
	
<hr/> Professor da Disciplina de Materiais de Construção Civil	
<hr/> Coordenador do Curso	<hr/> Área Pedagógica



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		4º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Arquitetura Universal	34	20	20	40
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Larissa Mendes Medeiros			

EMENTA
Acessibilidade e acessórios para pessoas com deficiência e idosos. Barreiras arquitetônicas. Ergonomia. Código de posturas. Rampas, escadas e elevadores. Sanitários, auditórios, teatros, áreas de esporte e lazer para PcD e idosos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Projetar edificações com acessibilidade às PcD e idosos.• Identificar as barreiras arquitetônicas.• Solucionar as barreiras arquitetônicas em edificações existentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º bimestre: 1. Definições e Conceitos de Arquitetura Universal. 2. Legislações. 3. Especificações técnicas 4. Padrões Antropométricos 2º bimestre: 5. Acessos e rotas 6. Estacionamentos 7. Circulação horizontal 8. Circulação vertical 9. Sanitários 10. Escolas, bibliotecas e afins 11. Auditórios, teatros e áreas de lazer

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS
Visita Técnica ao Instituto dos Cegos de Mato Grosso.

METODOLOGIA DE ENSINO

- AULAS TEÓRICAS: Aula expositiva dialogada, com utilização de quadro e recursos audiovisuais;
- AULAS PRÁTICAS: Realização de exercícios para avaliação em sala, visando a fixação do conteúdo;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Quadro branco, pincel e datashow.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do conhecimento adquirido: 10,0 (Peso 80% média final)

N1 – Trabalho 1º Bimestre (4,0)

N2 – Prova 1º Bimestre (6,0)

N3 – Trabalho 2º Bimestre (3,0)

N4 – Trabalho Final 2º Bimestre (7,0)

Avaliação Atitudinal (conceito): 2,0 (Peso 20% média final)

Média 1º Bimestre: $(N1+N2)*0.8 + AA$ / Média 2º Bimestre: $N3*0.8 + AA$

Média Final Semestral: $(2*M1B + 3*M2B)/5 = 10,0$

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.						
PRADO, Adriana R. de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila Walbe. Desenho universal – caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.						
SAAD, Ana Lúcia. Acessibilidade: guia prático para o projeto de adaptações e de novas edificações. São Paulo: PINI.,2011.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BARROS, Cybele Monteiro de. Acessibilidade – orientações para bares, restaurantes e pousadas. São Paulo: SENAC.						
SONZA, Andréa Poletto; SALTON, Bruna Poletto; STRAPAZON, Jair Adriano. Soluções acessíveis: experiências inclusivas no IFRS. Porto Alegre: Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2014.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 06 de fevereiro de 2017.

Larissa Mendes Medeiros

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		
Componente Curricular:	Arte - música		
Período Letivo:	4º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código*:		Créditos*:	
Ementa			
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none">● Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural;● Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;● Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos. A partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro;● Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;● Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.			
Elenco de Conteúdos			
1º Bimestre	- Diversidade cultural: culturas ancestrais, artes indígenas, artes dos povos africanos - Influências e transformações culturais e artísticas - Linguagens do Corpo - Artes do Corpo - Produção Artística		
2º Bimestre	- Arte de Vanguarda - Arte contemporânea - Produção Artística		
Bibliografia Básica			
SCHAFFER, R. Muray. O ouvido pensante . Tradução Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascola. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1991. BOURDIEU, Pierre. A distinção. Crítica social do julgamento . Porto Alegre: Zouk, 2007. CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Música na escola: ritmo e movimento . Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação (Série Didática), 2002. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

Bibliografia Complementar
BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual . Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997. BRITO, Teça Alencar de. Koellreutter educador: O humano como objetivo da educação musical . São Paulo: Peirópolis, 2001. BEYER, Esther (org.). Ideias em Educação Musical . Porto Alegre: Mediação, 1999. Cadernos de Aatoria. CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Música na escola: ritmo e movimento . Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação (Série Didática), 2002. BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). Pedagogia da música: experiências de apreciação musical . Porto Alegre: Mediação, 2009.
Software(s) de Apoio:
Caso haja necessidade de software específico para atendimento do componente curricular. Observe o PPC e veja o que já foi previamente planejado. E caso tenha sugestão de alteração do que está no PPC aprovado apresente aqui neste campo.

- Campo de preenchimento pelo Departamento de Ensino - DE



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		4.º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho de Infraestrutura de Saneamento Básico	51	45	15	60
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Ivan Tocantins			

EMENTA
Conceitos e funções dos diversos elementos de um sistema de saneamento básico. Representação gráfica dos elementos de projetos de saneamento. Captação de água. Estação de tratamento de água. Estação elevatória. Adutora. Fossa séptica. Rede de coleta de esgoto. Rede de coleta de águas pluviais. Estação de tratamento de esgoto. Resíduos sólidos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os sistemas relacionados à infraestrutura de saneamento básico.• Representar graficamente os sistemas relacionados à infraestrutura de saneamento básico.• Orçar projetos de saneamento básico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Boas vindas, apresentação do professor, contrato de convivência, breve relato da disciplina. Conceitos dos diversos elementos de um sistema de saneamento básico. Funções dos diversos elementos de um sistema de saneamento básico. Representação gráfica dos elementos de projetos de saneamento. Captação de água. Estação de tratamento de água. Estação elevatória de água. Rede adutora de água. Tanques sépticos. Fossas sépticas. Rede de coleta de esgoto. Rede de coleta de águas pluviais. Estação de tratamento de esgoto. Resíduos sólidos.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS
Poderão ser programadas visitas técnicas na medida do possível e com coerência às disponibilidades de tempo, disposição de recursos logísticos, sobretudo de transporte e de equipamentos de proteção individual aos visitantes, além da imprescindível viabilidade financeira para cada deslocamento e empreitada a ser proposta.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos individuais e em grupos (extra e intra-sala de aula);
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas na área externa do Campus, vivenciando situações técnicas vistas em sala de aula;
- Aulas práticas no laboratório de maquetes utilizando instrumentos de medidas e equipamentos apropriados para cada experiência, reproduzindo com isso as teorias vistas em sala;
- Palestras com participação de profissionais das áreas afins que poderão ser convidados a expor e dividir suas experiências práticas junto aos discentes.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Apresentador multimídia e caixas amplificadoras de som;
- Quadro envidraçado ou lousa e eventualmente *flip chart*, para explanações e explicações dos assuntos tema;
- Computador e *softwares* ambientação AutoCAD e similares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme os ditames da Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução 104 de 15 de dezembro de 2014 e em consonância principalmente com os artigos 145 ao 183, espelhamos destes os critérios avaliativos a serem adotados, quais sejam, serão constituídos de avaliação de conhecimento e avaliação atitudinal. Os instrumentos de avaliação do conhecimento serão representados por exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares ou outra forma previamente construída junto à Instituição. Os instrumentos de avaliação atitudinal são representados por auto-avaliação, assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, interesse, participação nas aulas ou outros critérios previamente construídos junto à Instituição. No contexto da avaliação fica estabelecido que o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de zero a dez com peso final equivalente a "0,8", expressando o resultado das avaliações de conhecimento. A conjuntura da avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de dois pontos que, somados ao resultado das avaliações de conhecimento comporá a nota do discente. Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter como média final nota igual ou maior que seis. Aqueles que não obtiverem a aprovação nestes termos prestarão uma prova final que consistirá em uma única avaliação escrita que deverá contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo. A média aritmética entre a nota do desempenho anterior e a nota da prova final será decisória quanto ao sucesso do aluno, situação que aprovará o discente que obtiver média final igual ou superior a cinco.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BARROS, Regina Mambeli.	Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade.		São Paulo:	Oficina de Textos,	2012.	
GALVÃO JR., Alceu de Castro; PHILIPPI JR, Arlindo.	Gestão do Saneamento Básico e Esgotamento Sanitário.		São Paulo:	Manole. S/data.		
SANTOS, Maria de Lourdes Florença.	Tratamento e utilização de esgotos sanitários.		São Paulo:	Oficina de Textos,	2006.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
NUVOLARI, Ariovaldo.	Dicionário de saneamento ambiental.		São Paulo:	Oficina de textos,	2013.	
RIBEIRO, Daniel Veras; MORELLI, Márcio Raymundo.	Resíduos sólidos – problema ou oportunidade,		São Paulo:	Interciências,	2013.	

CARVALHO, Anésio Rodrigues de; OLIVEIRA, Maria Vendramini Castrignano. Princípios básicos do meio. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
ABNT NBR 12213:1992 - Projeto de captação de água de superfície para abastecimento público.
ABNT NBR 9648:1986 - Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário.
ABNT NBR 9649:1986 - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.
ABNT NBR 8160:1999 - Projeto e execução de sistemas prediais de esgoto sanitário.
ABNT NBR 7229:1993 - Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos.
ABNT NBR 10844:1989 - Instalações prediais de águas pluviais.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 30 de janeiro de 2017.

Ivan Tocantins

Professor da Disciplina de Desenho de Infraestrutura de Saneamento Básico
Ivan Tocantins

Coordenador do Curso

Área Pedagógica



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		4º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
FÍSICA I	102	111	12	123
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Maísa Caldas Souza Velasque			

EMENTA
1. Introdução ao estudo da Física; 2. Dinâmica Clássica; 3. Trabalho; 4. Energia e sua conservação; 5. Potência; 6. Dinâmica rotacional; 7. Gravitação Clássica; 8. Estática; 9. Hidrostática; 10. Física Térmica; 11. Temperatura e calor; 12. Termodinâmica.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar uma formação básica na ciência física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica, termodinâmica para que ao final do curso ele seja capaz de equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.• Compreender as leis básicas da mecânica e da termodinâmica dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos.• Relacionar os fenômenos físicos estudados com o cotidiano, além de identificar as diferentes formas de energia expressas na natureza.• Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de mecânica e termodinâmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo da física;2. Cinemática – Movimento Uniforme3. Movimento Uniformemente Variado;4. Movimento Circular;5. Dinâmica – Força e Leis de Newton;

6. Impulso e colisões;
7. Energia e trabalho;
8. Gravitação;
9. Estática - Equilíbrio;
10. Estudo dos fluidos;
11. Física Térmica;
12. Temperatura x Calor;
13. Leis da Termodinâmica

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Uma atividade/evento com monitores de astrofísica da UFMT para conhecer mais sobre gravitação, uso do telescópio, distância entre planetas e complementar o conteúdo de gravitação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas que permitem aos alunos o contato direto com os fenômenos da natureza em que a física explica teoricamente, elaboração de experimentos que lhes desafiem pela sua criatividade e raciocínio de ligar a física ao dia a dia; Aulas expositivas/simulações computacionais.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados são o multimídia, quadro, giz, apagador, banners, painéis, computador, livros didáticos e paradidáticos, sala de aula e laboratório de ciências.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas atividades avaliativas como: Provas escritas, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios, exercícios, atividades práticas, projetos interdisciplinares, provas orais e avaliação atitudinal.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica . Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011.						
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica . Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física . Scipione. São Paulo, 2011.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 10 de fevereiro de 2017.

Maísa Caldas Souza Velasque

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		4º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
História II	68h	80	-----	80
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	Masilia Aparecida da Silva Gomes			

EMENTA
Análise do impacto da chegada e colonização dos europeus aos continentes africano, americano e asiático e seus desdobramentos. Abordagem da história do Brasil da colônia ao século XIX evidenciando seus processos históricos e sua organização no que tange aos aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e mentais. A germinação e expansão das ideais capitalistas, personificadas nas revoluções políticas e econômicas ocorridas no século XVIII – Revolução Industrial, Revolução Americana e Revolução Francesa - que mudaram a racionalidade econômica, política, sociocultural mundial, assim como as rupturas e permanências advindas desse processo e seus reflexos e desdobramentos mundo afora. A abordagem da história indígena e afro-brasileira será abordada de forma integrada aos conteúdos ministrados e em eventos específicos que trabalharão questões referentes à inclusão.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Contextualizar os múltiplos processos históricos no âmbito político, social, econômico e cultural, através de uma análise crítica que auxilie na reflexão e formação do espírito crítico dos alunos.<input type="checkbox"/> Traçar conexões entre os diversos processos históricos e a realidade histórica atual buscando perceber as continuidades, permanências, rupturas, estranhamentos e contribuições culturais de cada período e processo histórico estudado.<input type="checkbox"/> Analisar a racionalidade que orienta os períodos históricos em foco, ou seja, os séculos XVIII e XIX no Brasil e na Europa buscando identificar similitudes e estranhamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre: 1º. As culturas indígenas americanas 1.1. Os primeiros habitantes da América. 1.2. Sociedades de caçadores, coletores e agricultores. 1.3. Os sioux na América do Norte. 1.4. Os tupis-guaranis na América do Sul. 1.5. As grandes civilizações agrícolas. 1.6. Os astecas, guerreiros dos deuses. 1.7. Os maias, senhores do tempo.

- 1.8. Os súditos do Inca.
- 1.9. Povos extintos.
10. Mato Grosso na ancestralidade.

2º. A África dos grandes reinos e impérios

- 1.1. O olhar estrangeiro sobre a África.
- 1.2. A África pré-colonial.
- 1.3. Os reinos sudaneses.
- 1.4. Os reinos iorubás.
- 1.5. O povo banto.
- 1.6. Família e vida cotidiana.
- 1.7. A vida urbana na África Negra.

3º. A colonização da América espanhola.

- 1.1. A conquista da América hispânica.
- 1.2. Atividades econômicas e formas de trabalho.
- 1.3. Um mundo predominantemente mestiço.
- 1.4. As universidades na América espanhola.

4º. A colonização da América inglesa e francesa.

- 1.1. Os peregrinos do Mayflower.
- 1.2. A expansão colonial inglesa.
- 1.3. A fundação das Treze Colônias.
- 1.4. O aprendizado do autogoverno.
- 1.5. A colonização francesa nas Américas.
- 1.6. Os indígenas da América do Norte.

5º. Organização político-administrativa na América portuguesa.

- 1.1. O Império Português e o papel do Brasil.
- 1.2. Os “homens bons” das Câmaras Municipais.
- 1.3. A extração do pau-brasil.

6º. A economia na América portuguesa e o Brasil holandês.

- 1.1. A economia colonial.
- 1.2. As missões religiosas.
- 1.3. A independência da Holanda.
- 1.4. A União Ibérica.
- 1.5. Os holandeses invadem o Brasil.
- 1.6. As festas no Brasil holandês.

7º. A mineração no Brasil colonial.

- 1.1. Atrás de uma bandeira.
- 1.2. A mineração em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- 1.3. Os diamantes
- 1.4. Vassalos rebeldes.
- 1.5. Mulheres bandeirantes.
- 1.6. A criação da capitania de Mato Grosso.

8º. Religião e sociedade na América portuguesa.

- 1.1. Evangelização e Inquisição.
- 1.2. Religiosidade popular na colônia.
- 1.3. As várias faces da família colonial.
- 1.4. Arraiais, vilas e cidades.
- 1.5. Da “nobreza” aos desclassificados.
- 1.6. O trabalho escravo na colônia e em Mato Grosso.
- 1.7. Religião, sociedade, arraiais e vilas na capitania de Mato Grosso.

9º. Iluminismo.

- 1.1. As origens do iluminismo.
- 1.2. A mentalidade ilustrada.
- 1.3. Os economistas liberais.
- 1.4. O despotismo esclarecido.

1.5. Os salões iluministas

10º. Das Revoluções inglesas à Revolução Industrial.

- 1.1. Despertar revolucionário.
- 1.2. A Revolução Puritana.
- 1.3. A Revolução Gloriosa.
- 1.4. O pioneirismo inglês na industrialização.
- 1.5. O trabalho na era industrial.
- 1.6. A organização dos trabalhadores.
- 1.7. A moral burguesa.
- 1.8. O corpo é um manequim.

2º Bimestre:

11º. A Revolução Francesa.

- 1.1. As críticas ao Antigo Regime.
- 1.2. Fatores da crise.
- 1.3. A Assembleia Nacional Constituinte.
- 1.4. A Convenção Nacional.
- 1.5. A revolução em refluxo: o Diretório.
- 1.6. Os jornais na Revolução francesa.

12º. O império Napoleônico e o Congresso de Viena.

- 1.1. A consolidação das conquistas burguesas.
- 1.2. O Bloqueio Continental.
- 1.3. O Congresso de Viena.
- 1.4. A pintura de Goya.

13º. A independência das Américas inglesa e espanhola.

- 1.1. Treze Colônias, uma nação.
- 1.2. Descolonização ou revolução burguesa?
- 1.3. A independência da América espanhola.
- 1.4. A ruptura com a metrópole.
- 1.5. Representação do processo de independência do México.

14º. O processo de independência da América portuguesa.

- 1.1. A Conjuração Mineira.
- 1.2. A Conjuração Baiana.
- 1.3. Os bastidores da independência.
- 1.4. A Insurreição Pernambucana.
- 1.5. Vai-se a coroa, ficam as cabeças.
- 1.6. Ser ou não ser missão?

15º. O movimento operário e o advento do socialismo.

- 1.1. Os socialistas utópicos.
- 1.2. O socialismo científico.
- 1.3. As ideias anarquistas.
- 1.4. A luta feminina.
- 1.5. Trabalhadores de todo o mundo.
- 1.6. O sindicalismo.
- 1.7. O manifesto de Marx e Engels.

16º. As revoluções liberais e o nacionalismo.

- 1.1. A construção da nação.
- 1.2. Novas ondas revolucionárias.
- 1.3. A Comuna de Paris.
- 1.4. A unificação italiana.
- 1.5. A unificação alemã.
- 1.6. A comuna de Paris.

17º. A expansão dos Estados Unidos.

- 1.1. A construção da nação norte-americana.

- 1.2. A caminho da Guerra Civil.
- 1.3. A questão racial.
- 1.4. O expansionismo norte-americano.
- 1.5. A marcha para o oeste.

18º. O governo de d. Pedro I e o período regencial.

- 1.1. Um príncipe em leilão.
 - 1.2. O processo de independência.
 - 1.3. O assentamento das bases do Império Brasileiro.
 - 1.4. A Confederação do Equador.
 - 1.5. A Guerra da Cisplatina.
 - 1.6. A crise e a abdicação de d. Pedro I.
 - 1.7. Tendência e debates políticos.
 - 1.8. A Regência Trina.
 - 1.9. A Regência Uma.
- 10º. Os regressistas no poder.
11º. As revoltas regenciais.
12º. O Golpe da Maioridade.
13º. Mato Grosso no começo do século XIX.
14ª. A rusga.

19º. O governo de d. Pedro II.

- 1.1. Conservador é o mesmo que liberal.
- 1.2. Sua Majestade, o café.
- 1.3. Outras atividades econômicas.
- 1.4. Uma sociedade em transformação.
- 1.5. A Guerra do Paraguai.
- 1.6. A Guerra do Paraguai na província de Mato Grosso e a varíola.
- 1.7. As leis abolicionistas.
- 1.8. A Proclamação da República e a criação do Estado de Mato Grosso.
- 1.9. Mato Grosso no final do século XIX.

20º. Os países hispano-americanos na transição do século XIX para o século XX.

- 1.1. O cenário pós-independência.
- 1.2. Crescimento e contradição na Argentina.
- 1.3. Cuba, ainda colônia.
- 1.4. O México no século XIX.
- 1.5. Modernidade e produção cultural na América hispânica.
- 1.6. O movimento ruralista mexicano.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há visitas técnicas previstas para o referido semestre.

METODOLOGIA DE ENSINO

Pretende-se promover estudos que propiciem a contextualização, análise e reflexão sobre as temáticas estudadas buscando entendê-las inseridas na racionalidade que orientou cada período histórico e sua dinâmica social, política, econômica e cultural.

- Aulas expositivas com o apoio de data show, assim como da lousa e pincel;
- Leituras dirigidas;
- Trabalhos individuais e em equipe;
- Debates e rodas de discussão que propiciem o desenvolvimento do senso crítico dos alunos;
- Relatórios de filmes relacionados com as temáticas trabalhadas no semestre que propiciem a reflexão;
- pesquisas orientadas, construção de maquetes, teatralização do conteúdo e seminários.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show, lousa, pincel atômico, apagador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será feita de forma contínua, observando os aspectos qualitativos e os quantitativos.

A avaliação quantitativa será feita através de duas atividades mensais, cada uma, valendo cinco pontos totalizando dez pontos na nota mensal. Dentre estas atividades estão: seminário, lista de atividades, teatralização do conteúdo e construção de maquetes. Ao final de cada bimestre terá uma prova escrita valendo dez pontos. Sendo que, a prova bimestral contemplará questões discursivas e objetivas a respeito do conteúdo trabalhado. Totalizando vinte pontos que serão divididos por dois, a média será lançada no Q-acadêmico que faz a conversão automática.

Dentre os aspectos qualitativos a serem avaliados estão:

- Comportamento;
- Participação;
- Pontualidade na entrega de atividades e chegada em sala;
- Assiduidade;
- Empenho nas execuções das tarefas em sala e em casa;

Cabe ressaltar que os aspectos qualitativos valem dois pontos, que serão somados à média.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
FAUSTO, Boris.	História do Brasil .	12 ^o .	ed. São Paulo:	EDUSP,	2012.	
HOBSBAWM, Eric J.	Era dos Impérios 1875-1914 .	13 ^a Ed.	Companhia das Letras.	São Paulo,	2009	
MATTOS, Regiane A. de.	História e Cultura Afro-Brasileira .	1. ed.	São Paulo:	Contexto,	2007.	v. 1. 217 p.

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BETHELL, Leslie.	História da América Latina – Volume I,II, III – América Latina Colonial.		São Paulo/Brasília,	Edusp/Fundação Alexandre Gusmão,	1997.	
BICALHO, Maria Fernanda Baptista; SOUZA, L. M.	1680-1720: o império deste mundo .	1. ed.	São Paulo:	Companhia das Letras,	2000.	v. 1. 121 p. (Coleção Virando Séculos)
SIQUEIRA, Elizabeth Madureira.	História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais .		Cuiabá:	Entrelinhas,	2002.	
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães.	Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido .		Campinas:	Papirus,	2007.	
SOUZA, Marina de Mello e.	África e Brasil Africano .	2 ^a .	São Paulo:	Ática,	2007.	

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 02 de março de 2017.

Masília Aparecida da Silva Gomes

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		4º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Planejamento e Orçamento de Obras	102	48	72	120
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Sandra Maria de Lima			

EMENTA
Interpretação de projetos de construção civil. Interpretação de memoriais descritivos. Quantificação de serviços afins da construção civil. Composição unitária de serviços. Planilhas orçamentárias. Custo de obra e preço de venda de obras. Planejamento de obras. Lei de licitações.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno para estimar e/ou determinar o custo da realização dos serviços que compõem uma obra, bem como o preço de venda a partir de margens de lucro pré-definidas.• Realizar o planejamento da obra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos Gerais<ol style="list-style-type: none">1.1 Orçamento de obras1.2 Despesas de Obra1.3 Planilha orçamentária1.4 Memorial Descritivo1.5 Preço unitário1.6 Preço total1.7 Memória de cálculo de quantitativos1.8 Cotação de materiais1.9 Leis Sociais1.10 Benefícios e Despesas Indiretas

- 1.11 Cronograma físico financeiro
- 1.12 Orçamento sintético
- 1.13 Orçamento analítico
- 1.14 Composição unitária de serviço
- 1.15 Coeficiente de consumo
- 1.16 Apropriação
- 2. Orçamentação
 - 2.1 Análise e interpretação de projetos e memoriais descritivos
 - 2.2 Elaboração de WBS – work break structure
 - 2.3 Elaboração de memória de cálculo da quantificação de serviços
 - 2.4 Medições
 - 2.5 Composição unitária de serviços
 - 2.6 Apropriação de coeficientes de consumo
 - 2.7 Quantificação de insumos
- 3. Taxa de Leis Sociais (LS)
 - 3.1 Interpretação e aplicação das Leis Sociais
 - 3.2 Composição da taxa de Leis Sociais
- 4. Taxa de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)
 - 4.1 Composição do BDI
 - 4.2 Aplicação do BDI

2º BIMESTRE

- 5. Planilhas Orçamentárias
 - 5.1 Elaboração de planilhas orçamentárias
 - 5.2 Elaboração de orçamento sintético
 - 5.3 Elaboração de orçamento analítico
 - 5.4 Utilização de banco de dados do Sistema Nacional de Preços e Índices (SINAPI da Caixa Econômica Federal)
 - 5.5 Utilização de software de orçamentação
- 6. Planejamento de obras
 - 6.1 Cronograma físico-financeiro
 - 6.2 Curva ABC de serviços
 - 6.3 Planejamento para suprimentos
 - 6.4 Histograma de Mão de Obra
 - 6.5 PERT CPM (opcional)
- 7. Lei de Licitações (Lei 8666/1996)
 - 7.1 Modalidades
 - 7.2 Tipos
 - 7.3 Orçamento básico

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica em canteiro de obras para explorar os conceitos de custos diretos e indiretos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Aulas práticas com exercícios de fixação e elaboração de orçamento

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data show e recursos midiáticos como softwares de orçamento e banco de dados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º Bimestre: Prova escrita (peso 5), portfólio (peso 2) e Trabalho prático (peso 3)

2º Bimestre: Prova escrita (peso 5), Trabalho Prático (peso 5)

Avaliação do Conhecimento - valendo 8,00 e Avaliação Atitudinal - valendo 2,00;

IMPORTANTE: especificar como será composta a média do aluno. Ex: Art. 157 Para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M_{Bim} = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

Onde:

M_{Bim} = Média Bimestral;
 $\sum A_n$ = Somatório das avaliações;
 N = Número de avaliações
 C = Conceito.

Segue, anexo, SISTEMA DE AVALIAÇÃO para os cursos INTEGRADOS/SUBSEQUENTES e SUPERIOR conforme previsto na ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO IFMT.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MATTOS, Aldo Dórea.	Como preparar orçamentos de obras.		São Paulo:	PINI,	2007;	
MATTOS, Aldo Dórea.	Planejamento e controle de obras.		São Paulo:	PINI,	2010.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
PINI. TCPO14 – tabela de composição de preços para orçamento. 14ª ed. São Paulo: PINI, 2012. SOUZA, Roberto; MEKBEKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, 1996.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 31 de janeiro de 2017.

Sandra Maria de Lima

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO		4º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Língua Portuguesa III	85	100	-	100
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Jorge Alberto Lago Fonseca			

EMENTA
✓ Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

OBJETIVOS
✓ Aperfeiçoar o conhecimento teórico e prático sobre as convenções relacionadas à norma padrão.
✓ Recuperar o tema e a intenção comunicativa padrão.
✓ Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos às sequências textuais e o gênero textual configurado.
✓ Descrever a progressão discursiva.
✓ Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações.
✓ Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa.
✓ Ler e produzir textos variados, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.
✓ Estudar os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Aspectos linguísticos Sintaxe: Análise Sintática, Aspectos de leitura e produção textual

Tipologia Textual Descritiva: Análise do Gênero Entrevista de Trabalho
o que se fala, as convenções do discurso, a relação entre os interlocutores, linguagem corporal e a fluência verbal;

Tipologia textual argumentativa (Argumentação);

A construção de argumentos;

Os critérios de paragrafação e os recursos de coesão que articulam parágrafos e enunciados do texto.

Estudo dos seguintes gêneros textuais: carta aberta e artigo de opinião;

Aspectos linguísticos

Sintaxe: Sintaxe de Concordância (Verbal e Nominal)

Aspectos de leitura e produção textual

Sequência textual argumentativa (Argumentação);

Gêneros argumentativos orais: Júri Simulado e debate;

Produção de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

Literatura Brasileira:

Realismo/Naturalismo/Parnasianismo.

Simbolismo.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há previsão, mas as visitas técnicas realizadas pelo curso poderão ser utilizadas para abordar os seguintes conteúdos: *Gêneros textuais: Relatório de Visita Técnica e Relatório de aula de campo e laboratório.*

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas.
- ✓ Exercícios de leitura e produção de textos.
- ✓ Exercícios de avaliação do conteúdo teórico de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- ✓ Seminários.
- ✓ Júris simulados.
- ✓ Trabalhos em duplas e grupos.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- ✓ Quadro branco ou verde.
- ✓ Pincéis.
- ✓ Giz.
- ✓ Livro didático.
- ✓ Projetor multimídia.
- ✓ Caixa de som.
- ✓ Livros literários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Conforme a Organização Didática do IFMT (2014), a avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem visa propiciar diagnóstico, que possibilite ao docente refletir sobre sua prática e, ao discente, comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.
- ✓ A avaliação do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa será fundamentada nos princípios do Art. 24, inciso V, alínea “a”, da LDB nº 9.394/96, que estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do discente, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- ✓ Serão considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:
 - exercícios;
 - trabalhos individuais e/ou coletivos;
 - fichas de acompanhamento;
 - relatórios;
 - atividades complementares;
 - provas escritas;
 - atividades práticas;
 - provas orais;
 - seminários; e
 - projetos interdisciplinares e outros.
- ✓ Serão considerados instrumentos de avaliação atitudinal os seguintes aspectos qualitativos:
 - auto-avaliação;
 - assiduidade e pontualidade;
 - realização de atividades escolares;
 - disciplina, interesse, participação nas aulas; e
 - outros critérios definidos pelo docente.
- ✓ O resultado do desempenho acadêmico será ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre;
- ✓ O resultado das avaliações de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito).
- ✓ A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao resultado das avaliações do conhecimento, comporá a nota do discente.
- ✓ O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela, que consiste na realização de atividade orientada, conforme a dificuldade do discente ou do grupo de discentes, de acordo com a peculiaridade do componente curricular.
- ✓ Após o processo de recuperação paralela será mantido o melhor desempenho.
- ✓ Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.
- ✓ Compreende estudos de recuperação paralela todas as seguintes atividades:
 - aula presencial;
 - estudo dirigido;
 - trabalhos extraclasse;
 - atendimento individual ou em grupo, entre outros.

- ✓ No final do período letivo, os discentes que não atingirem média anual/semestral igual ou maior que 6,0 terão direito à prova final.
- ✓ A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo.

Bibliografia Básica

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.						
FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P. Lições de texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.						
FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3. 52o. São Paulo: Ática, 2001.						
KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. 7. 52o. São Paulo: Cortez, 2002.						
MACHADO, A. R. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
MACHADO, A. R. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
MACHADO, A. R. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 02 de março de 2017.

Prof. Dr. Jorge Alberto Lago
Fonseca

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado Ao Nível Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Desenho de Instalações Elétricas	68	82	0	82
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Luciano Mori			

EMENTA
Eletricidade básica. Materiais aplicados em instalações elétricas prediais. Estudo Preliminar. Quadros de Cargas. Diagramas multifilar e unifilar. Ramal de entrada. Rede de distribuição.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar projetos de instalações elétricas prediais• Orientar, dirigir e fiscalizar obras de instalações elétricas prediais• Elaborar orçamento de obras de instalações elétricas prediais• Desenhar projetos de instalações elétricas prediais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Eletricidade Básica</p> <p>1.1 Potencial;</p> <p>1.2 Diferença de potencial;</p> <p>1.3 Corrente elétrica;</p> <p>1.4 Resistência elétrica;</p> <p>1.5 Fonte de tensão;</p> <p>1.6 Fonte de corrente;</p> <p>1.7 Potência elétrica;</p> <p>1.8 Cargas;</p> <p>1.8.1 Carga resistiva;</p> <p>1.8.2 Carga indutiva;</p> <p>1.9 Materiais condutores e isolantes;</p> <p>1.10 Lei de Ohm;</p> <p>1.11 Lei de Joule;</p> <p>1.12 Introdução a circuitos elétricos;</p> <p>1.13 Instrumentos de medida;</p> <p>1.14 Potência aparente, ativa e reativa;</p> <p>1.15 Fator de Potência.</p> <p>2. Materiais elétricos</p> <p>2.1 Condutores elétricos;</p>

- 2.2 Eletrodutos;
- 2.3 Caixas de passagem;
- 2.4 Interruptores e tomadas de corrente;
- 2.5 Lâmpadas e Luminárias;
- 2.6 Dispositivos de Proteção;
- 2.7 Quadros de distribuição;
- 2.8 Padrões de energia (definição, tipos, aspectos construtivos, aplicação, características comerciais, etc.).
- 3. Execução de um projeto de instalações elétricas**
- 3.1 Fases de elaboração;
- 3.2 Estudos Preliminares;
- 3.3 Quadro auxiliar;
- 3.4 Levantamento de cargas elétricas;
- 3.5 Classificação do consumidor;
- 3.6 Quadro de cargas;
- 3.7 Simbologia padrão;
- 3.9 Diagramas unifilares e multifilares;
- 3.10 Planta Baixa – Pontos de luz e tomadas;
- 3.11 Planta Baixa – Representação do circuito;
- 3.12 Dimensionamento dos condutores;
- 3.13 Dimensionamento da proteção elétrica;
- 3.14 Lista de materiais elétricos.
- 4 Orçamento**
- 4.1 Elaboração das especificações técnicas;
- 4.2 Planilha orçamentária.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula Expositiva e Prática;
 Leitura Dirigida;
 Uso de recursos multimídia;

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Projetor Multimídia (DATA SHOW) – (Quantidade: uma unidade);
- Prancheta Portátil com régua paralela tamanho A2 – (Quantidade: uma unidade por aluno);
- Kit para Desenho – Materiais de desenho – (Quantidade: uma unidade por aluno);
- Lousa/Quadro para escrever;
- Caneta para quadro de escrever / Giz para Lousa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV → Avaliação de conhecimentos individual;
 PE → Projeto elétrico;

AA → Avaliação Atitudinal;
 PF → Prova Final.

$$\text{Média Semestral} = 0,8. (0,4. AV + 0,6. PE) + AA$$

Se: Média Semestral \geq 6 → Aluno Aprovado

$$\text{Média Semestral} \leq 6 \rightarrow \text{Média final} = \frac{PF + \text{Média Semestral}}{2}$$

Se: Média Final ≥ 5 → Aluno Aprovado
Média Final ≤ 5 → Aluno Retido

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais. São Paulo: ÉRICA, 2012.						
CRUZ, Eduardo Cesar Alves; ANICETO, Larry Aparecido. Instalações elétricas – fundamentos, prática e projetos em instalações residenciais e comerciais. São Paulo: ÉRICA, 2011.						
NEGRISOLI, Manoel E.M. Instalações elétricas – projetos prediais em baixa tensão. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. Instalações elétricas – sistemas prediais de energia elétrica proteção contra descargas atmosféricas. São Paulo: Ronaldo Sérgio de Araújo Coelho, 2013.						
MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas industriais. São Paulo: LTC, 2012.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 13 de fevereiro de 2017.

Luciano Mori

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL		5º SEMESTRE		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
EDUCAÇÃO FÍSICA	34	10	30	40
PROFESSORA RESPONSÁVEL	ELISANGELA ALMEIDA BARBOSA			

EMENTA
Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica. Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento;2. Conhecer o contexto histórico da Ginástica e suas modalidades, discutindo sobre a realização das Olimpíadas no Brasil;3. Vivenciar elementos básicos das modalidades da Ginástica;4. Trabalhar em grupo para apresentação de coreografia ao final do bimestre, atendendo aos preceitos da Ginástica Geral.5. Conhecer o contexto histórico, social e cultural da Dança no Brasil e em outros países;6. Identificar as manifestações corporais afro-brasileiras e indígenas mais presentes em Mato Grosso, Região Centro-Oeste e Brasil; vivenciar movimentos característicos da cultura afro-brasileira e indígena;7. Vivenciar elementos corporais básicos da Dança, bem como a diversidade de suas expressões, com liberdade para criação e experimentação de movimentos;8. Trabalhar em grupo na elaboração de coreografia para apresentação ao final do bimestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre A Ginástica Laboral como atividade preventiva no trabalho - Ginástica Laboral e as especificidades da área de Logística

Contextualização das modalidades existentes de Lutas - Vivências de Lutas: karatê, judô, capoeira. A identidade da capoeira no Brasil.
A ética no esporte.

2º Bimestre

Abordagem de Esportes não convencionais no Brasil - Vivências de algumas modalidades de esportes não convencionais no Brasil.
Esportes de Aventura – conceito e modalidades no Brasil e no mundo.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita técnica ao Centro de Treinamento de Lutas em Cuiabá.
Aula de campo de Rafting no Município de Jaciara.
Aula de campo no autódromo de Kart.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.
Apresentação de Seminários. Organização e desenvolvimento de atividades práticas pelos estudantes.
Vivências práticas dos temas propostos.
Grupos de discussão.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Data-show; textos diversos, dispositivos eletrônicos para pesquisa (computadores pessoais, telefones móveis, sala de informática)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de Seminários (desenvolvimento individual e em grupo): 0 - 10,0
Organização e aplicação de atividades práticas: 0 - 10,0
Relatórios de visita técnica: 0 – 10,0
Avaliação atitudinal: 0 - 2,0

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
KUNZ, Elenor.	Transformação didático-pedagógica do esporte.	8. ed.	Ijuí:	Ed. Unijuí,	2014.	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade.	Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.	2. ed.	Rio de Janeiro:	Guanabara Koogan,	2014.	
PAES, Roberto Rodrigues.	Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas.		Rio de Janeiro:	Guanabara Koogan,	2014.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva.	Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas.		Barueri:	Manole,	2012.	
NISTA-PICCOLO, Vilma Lení.	Esporte para a vida no ensino médio.	1. ed.	São Paulo:	Cortez,	2012.	

CUNHA, Igor Márcio Corrêa Fernandes da; VIEIRA, Luiz Renato; TAVARES, Luiz Carlos Vieira; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Capoeira: a memória social construída por meio do corpo. Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 735-755, abr./junho de 2014.
MARINHO, Alcyane; INÁCIO, Humberto Luís de Deus. Educação Física, Meio Ambiente e Aventura: um percurso por vias instigantes. Rev. Brasil. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 55-70, maio 2007.

APROVAÇÃO

Várzea Grande MT, 15 de Fevereiro de 2017.

Elisangela Almeida Barbosa

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Filosofia III	34	35	05	40
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL	José Vinicius da Costa Filho			

EMENTA
Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">· Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizar e da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes.· Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.· Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.· Fornecer os elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>O conteúdo programático será desenvolvido da seguinte maneira:</p> <p><u>1º bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none">· Apresentação e Introdução da disciplina – Boas vindas do Docente; informações relevantes para os discentes; estabelecimento das regras de convivência; apresentação do Plano de Ensino; estabelecimento do recorte teórico da disciplina;

· Filosofia Prática: questões de filosofia política – Filosofia política clássica; delimitação dos temas mais relevantes para a filosofia política;

· Política e cidadania – Conceito/Definição de Política; conceito/definição de cidadania; aplicação na atualidade;

2º bimestre:

· Concepções políticas e a ordem democrática – Conceito/definição de Ordem democrática; tipos de governo;

· Poder, cidadania e democracia – Conceito/definição de poder; Conceito/definição de democracia; Conceito/definição de republicanismo, Conceito/definição de liberalismo;

· Principais problemas da filosofia política contemporânea – Temas atuais da filosofia contemporânea (liberalismo, socialismo, social-democracia, teorias políticas)

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Sem previsões de atividades externas à instituição.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será realizada no período de 30/01/2017 a 30/06/2017, perfazendo 40 (quarenta) aulas e 34 (trinta e quatro) horas semestrais, conforme disposto na grade curricular do curso. Pretende-se utilizar as melhores estratégias de ensino aprendizagem, dentre elas se destacam:

· Aula Expositiva e dialogada – Este docente mediará a construção dos conhecimentos atinentes à disciplina, de forma que os fluxos e influxos ocorram simultaneamente, sob perspectiva crítica, entre os atores envolvidos (docente e discente).

· Estudos dirigidos – Ferramenta a ser utilizada no aprofundamento de temas valorizados, seja pela sua importância, seja pela sua dificuldade de compreensão;

· Seminário – Dispositivo que proporciona autonomia ao discente, na medida em que este desenvolve, concomitantemente em posição ativa e passiva, parte substancial do ciclo de abstração do conhecimento;

· Estudo de caso – Amplia o horizonte dos atores envolvidos na medida em que cria uma intersecção entre a teoria e a prática, aproximando, portanto, esses dois mundos;

· Discussão de filmes e de livros – Tal qual o item anterior, busca também aproximar a teoria da prática, demonstrando mediante instrumentos lúdicos a aplicação dos conhecimentos construídos;

· Dinâmicas externas à sala de aula – Mediante dinâmicas esportivas ou de deslocamento no espaço físico da instituição se buscará desenvolver exercícios para abstração e revisão da disciplina;

· Júri Simulado – Dinâmica que intenta criar um ambiente em que o discente poderá defender ou decidir que ideia/ideologia/teoria acredita ser a mais adequada, empoderando-os de uma opinião qualificada;

· Etc.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Para concretização dos objetivos propostos e considerando a metodologia adotada, serão utilizados os seguintes recursos:

- Espaço físico da sala de aula e toda a sua estrutura (cadeiras, mesas, ar condicionado, etc);
- Espaço físico da instituição;
- Quadro branco ou negro;
- Caneta para quadro branco ou giz para quadro negro;
- Projetor multimídia;
- Programas para exposição de conteúdo (Powerpoint, Prezi, etc)
- Cópias de material de reforço;
- Filmes e vídeos;
- Etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados mediante provas escritas, apresentação de trabalho/seminário/Júri simulado, participação nas atividades propostas, sendo a nota máxima 8 (oito) pontos. Pretende-se realizar pelo menos duas avaliações nesses moldes em cada bimestre.

Além do exposto, o discente será ainda avaliado por conceito, conforme disciplinado na Organização Didática da instituição, sendo a nota máxima 2 (dois).

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
CHARLES, Feitosa.	Explicando a Filosofia com Arte.		São Paulo:	EDIOURO,	2004.	
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG).	Seis Filósofos na sala de aula.		São Paulo:	BERLENDIS,	2006.	
GHEDIN, Evandro.	Ensino de Filosofia no Ensino Médio.		São Paulo:	Cortez,	2008.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ARENDR, Hannah.	A Condição Humana.		Rio de Janeiro:	FORENSE,	1997.	
ZIZEK, Slavoj.	Em defesa das causas perdidas.		São Paulo:	BOITEMPO,	2011.	

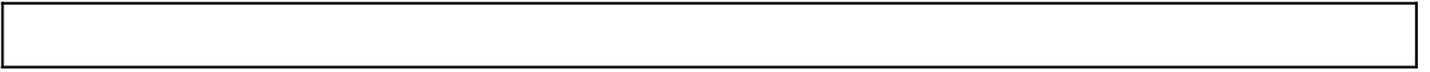
APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 01 de fevereiro de 2017.

José Vinicius da Costa Filho

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020





PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		5º Semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
GEOGRAFIA II	68	60	20	80
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Natalya Loverde Parpinelli			

EMENTA
Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo, no Brasil e em Mato Grosso, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrentes destes processos;Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural;Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º BIMESTRE
Organização do Espaço Brasileiro e natureza <ul style="list-style-type: none">Domínios morfoclimáticos brasileiros;Constituição do território brasileiro e regionalização: Amazônia; Nordeste e Centro-Sul;
População Brasileira

- Características da população brasileira;
- Movimentos migratórios;

Espaço Rural Brasileiro

- Concentração fundiária e os conflitos no campo;
- Agropecuária no Brasil e as novas fronteiras agrícolas;
- Tecnologias no meio rural e problemas ambientais no campo;

Urbanização Brasileira e Planejamento Urbano

- Urbanização brasileira;
- Regiões metropolitanas, megacidades e megalópoles;
- Rede e hierarquia urbana;
- Impactos urbanos;
- Planejamento urbano;
- Políticas de colonização em Mato Grosso;

2º BIMESTRE

Espaço Industrial Brasileiro

- Industrialização brasileira;
- Tipos e fases da industrialização;
- Distribuição industrial no território brasileiro e internacionalização das indústrias;
- Impactos ambientais e novas tecnologias.

Energia, Mineração e transporte

- Recursos minerais.
- Fontes de energia renováveis e não renováveis;
- Fontes de energia no Brasil: uma diversidade estratégica;
- Redes de transportes e comunicação;

Geografia de Mato Grosso

- Processo de ocupação e formação do território de Mato-grossense;
- Estrutura e formas de relevo;
- Clima e domínios biogeográficos;
- Hidrografia no contexto regional;
- População em Mato Grosso.
- Desenvolvimento regional e formação de cidades;
- A integração de Mato Grosso na economia nacional.
- Os povos indígenas em Mato Grosso: territórios e expropriação.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Visita Técnica agendada:

Usina Hidrelétrica de Manso (APM Manso) - Abril/2017

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo ensino aprendizagem, se dará através de aulas expositivas com debates e pesquisas dos temas abordados, bem como a utilização de recursos audiovisuais:

computadores, data show, observação de imagens, músicas, filmes, produções artísticas. Além destes, realizaremos ainda, o estudo de mapas, gráficos e tabelas relacionados à temática.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

- Sala de aula.
- Laboratório de Informática.
- Biblioteca.
- Equipamentos multimídia (data show, aparelho de som, computador).
- Quadro (vidro, branco, negro).
- Materiais de consumo (apagador, pincel para quadro, giz, papel A 4).
- Visita técnica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual através do acompanhamento do discente, discussões e participação em sala, bem como a realização de atividades. Para efeito de mensuração e registro de avaliação será adotado como critérios:

- **Nota 01:** Avaliação Mensal – somando de 0 a 10,0.
- **Nota 02:** Avaliação Bimestral – somando de 0 a 10,0.
- **Nota 03:** Presença, comprometimento, participação nas atividades em sala e em casa – atitudinal- somando de 0 a 2,0.

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
ADAS, Melhem.	Panorama geográfico do Brasil: Contradições, impasses e desafios socioespaciais.	4ª ed.	São Paulo.	Atual,	2007.	
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves.	Geografia: espaço e vivência.	V. único	2. ed.	São Paulo,	Atual,	2007.
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos.	Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização.	Vol. 1, 2 e 3.	São Paulo:	Scipione,	2011.	

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
FERREIRA, Graça M. L.	Geografia em Mapas - Introdução À Cartografia.	5ª ed.	São Paulo:	Moderna,	2014.	
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio.	Território e sociedade no mundo globalizado.	Vol. 1, 2 e 3.	São Paulo:	Saraiva,	2010.	
MAGNOLI, Demétrio.	Geografia para o Ensino Médio.		São Paulo,	Moderna,	2013.	

MOREIRA, João C; SENE, Eustáquio. **Geografia geral e do Brasil – Espaço geográfico e globalização**. Volume único. São Paulo. Scipione, 2010.

TAMDJIAN, J. O.; MENDES, I. L. **Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço**. São Paulo: FTD, 2005.

TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões de Estudos Geográficos – Geral e do Brasil**. São Paulo, ed. Moderna, 2013.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 20 de fevereiro de 2017.

Natalya Loverde Parpinelli

Esp. Bruno Leandro dos
Santos Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de
28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de
17/03/2020



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2017/1

CURSO		PERÍODO LETIVO		
Curso Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio		5º semestre		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
LÍNGUA PORTUGUESA IV	85	80	20	100
PROFESSORA RESPONSÁVEL	CLEUSA ALBILIA DE ALMEIDA			

EMENTA
Emprego das Classes de Palavras. Produção textual de caráter acadêmico e científico. Gêneros textuais de divulgação científica. Literatura: Modernismo e Literatura Mato-grossense.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao trabalho, bem como discutir o tema do trabalho no mundo contemporâneo;• Possibilitar participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, considerando especialmente aqueles das esferas jornalística e publicitária, política, jurídica e reivindicatória e temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos;• Criar situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo e à pesquisa que favoreçam a aprendizagem dentro e fora da escola;• Ler produções literárias de autores da Literatura Brasileira Contemporânea, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal;• Proporcionar a participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem interagir em contextos de comunicação a distância e de compreender as características e os modos de

produzir, divulgar e conservar informação, experimentando e criando linguagens e formas de interação em uma sociedade cada vez mais midiática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos Linguísticos:

1.1 Elementos de coesão: Anafóricos e relatores

1.2 Haver, Ter, Fazer, Existir (emprego)

1.3 Possuir/ter (emprego)

2. Aspectos de leitura e produção textual:

2.1 O discurso dissertativo de caráter científico

2.2 Progressão Discursiva

2.3 Produção de Textos do Gênero Dissertativo Argumentativo

3. Literatura de Brasileira

3.1 Modernismo

3.2 Literatura Mato-Grossense

4. Aspectos Linguísticos:

4.1 Que: com antecedente e sem antecedente

4.2 Vícios de linguagem: barbarismo, solecismo, cacofonia, arcaísmo, ambiguidade, redundância.

5. Práticas investigativas

5.1 Elementos de normatização de textos acadêmicos com base na ABNT;

5.2 Regras de inclusão de citações e de organização de referências bibliográficas;

5.3 A construção de paráfrase para textos científicos;

5.4 Práticas de impessoalização da linguagem.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Não há visitas técnicas (aula expositiva e dialogada)

Há possibilidades de Apresentações de Trabalhos em Congressos e Seminários de iniciação científica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- **Atividades de Aprendizagem Teórico/Práticas: Inserir Carga horária – 80h**

- Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, leituras direcionadas, discussão de textos.

- Atividades em equipe leitura, produção escrita, debates

- **Atividades de Aprendizagem Orientadas**

- Pesquisas com relação a cada temática
- Análise de textos e suas diversidades
- Artigos científicos

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Aulas expositivas;
 Datashow;
 Quadro;
 Pincéis;
 Jornais, revistas e outros materiais de informações para retextualização;
 Artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de leitura e produção de textos em sala de aula e extra-classe, além da participação em pesquisas e debates. Também serão considerados, para avaliação, assiduidade, participação e crescimento pessoal. Além da produção de textos:

- 1 – Dissertação-argumentativa;
 - 2 – Notícias e atualidades;
- Leitura coletiva do Livros de Manoel de Barros e seus poemas

Bibliografia Básica (no máximo 3 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
BAGNO, M. Gramática de Bolso do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.						
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.						
CEGALLA, D. M. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.						

Bibliografia Complementar

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3. 11o. São Paulo: Ática., 2001.						
KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. 7. 11o. São Paulo: Cortez, 2002.						
MACHADO, A. R. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
MACHADO, A. R. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						
MACHADO, A. R. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.						

APROVAÇÃO

Várzea Grande-MT, 16 de Fevereiro de 2017.

Cleusa Albilíia de Almeida

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

Curso:	Técnico em Desenho de Construção Civil Integrado ao Ensino Médio		
Componente Curricular:	Arte - música		
Período Letivo:	6º semestre	Pré-requisito:	Não há
Carga Horária (horas):	34 horas	Carga Horária (aulas):	40 aulas
Código*:		Créditos*:	
Ementa			
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none">● Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural;● Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;● Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos. A partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro;● Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;● Analisar e refletir a influência das culturas africana e indígena na cultura regional e do Brasil, observando quais costumes são preservados ou se originaram de outras culturas.● Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.			
Elenco de Conteúdos			
1º Bimestre	- Arte, Cultura e Sociedade - Cultura popular: a relação da cultura regional com a cultura indígena e a cultura afro-brasileira - O processo de colonização no Brasil e seu impacto na arte brasileira - Multiculturalismo		
2º Bimestre	- Produção Artística		
Bibliografia Básica			
CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade . Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. CALABRESE, Omar. A idade Neobarroca , Tradução de Carme de Carvalho e Artur Morão. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1999. SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música, seus usos e recursos . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2007. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. SANTOS, Ângela Maria dos., SILVA, Jacqueline Costa., GUIMARÃES, Maristela Abadia., VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos. Africanidades e Educação em Mato Grosso . Cuiabá: KCM Editora, 2009.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE

ALMEIDA, M. Berenice; PUCCI, Magda Dourado. **Outras terras, outros sons.** São Paulo: Callis, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BEYER, Esther (org.). **Ideias em Educação Musical.** Porto Alegre: Mediação, 1999. Cadernos de Autoria.
BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

Software(s) de Apoio:

[Caso haja necessidade de software específico para atendimento do componente curricular. Observe o PPC e veja o que já foi previamente planejado. E caso tenha sugestão de alteração do que está no PPC aprovado apresente aqui neste campo.](#)

- Campo de preenchimento pelo Departamento de Ensino - DE

APROVAÇÃO

Várzea Grande MT, 15 de Fevereiro de 2017.

Elizabeth Angela Paro

Esp. Bruno Leandro dos Santos
Rodrigues
Coordenador de Curso Eixo
Tecnológico Infraestrutura
Portaria nº 2.814 de 28/12/2015

Sônia Maria de Almeida
Supervisora Pedagógica
Portaria nº 673, de 17/03/2020